



Sumário

Apresentação

- 04 Educação, segurança e bem-estar se constroem brincando
- 06 10 fatos sobre o ChildFund

Sobre este relato

- 10 Este relato
- 11 Materialidade
- 12 Mensagem da Direção
- 14 Quem somos
- 16 Resultados 2024

Programas sociais

- 20 O perfil das famílias que atendemos
- 22 Eixos orientadores da nossa atuação
- 26 Organizações Sociais Parceiras (OSPs)
- 30 Metodologias sociais

Nossa causa

- 44 Brincar agora é lei
- 46 Calculadora de Advocacy
- 46 Campanhas e iniciativas de destaque

Comunicação e mobilização de recursos

- 53 Ações de estratégia da marca
- 57 Fortalecimento das ações eclesiais
- 57 Visibilidade na mídia

Projetos com parceria

- 60 O pilar S da estratégia ESG

Nossa governança

- 68 Estrutura da nossa governança
- 70 Conselho de Administração
- 70 Conselho Fiscal
- 72 Assembleia
- 74 Comitê de Pessoas e Nomeações
- 74 Comitê de Advocacy
- 74 Comitê de Auditoria e Compliance

Parceiros

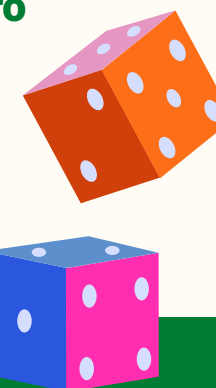
- 78 Nosso programa de acompanhamento
- 80 Comunicação e relação com padrinhos e madrinhas
- 85 Comunidades de Fé

Nossa gente

- 88 Pilares de atuação
- 90 Por um ambiente seguro, saudável, colaborativo e motivador
- 92 Inovando em equipe

Resultado financeiro

- 94 Resultado financeiro



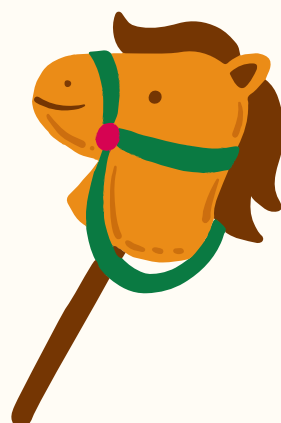
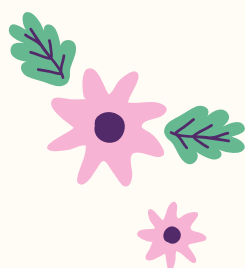
Educação, segurança e bem-estar se constroem brincando

Montar, desmontar, criar, permanecer e transformar. Esses podem ser os movimentos de uma brincadeira, como aquela em que nos tornamos pequenos arquitetos na infância, mas também podem representar os passos necessários para garantir que nossa sociedade seja um lugar mais seguro para ser criança. Brincar vai além da diversão momentânea: é uma fonte vital para um presente e um futuro mais felizes. Isso acontece porque a brincadeira se dá em um espaço intermediário, onde todos têm voz: quem brinca, quem cuida e quem deseja e sonha um país melhor.

A importância do brincar para o desenvolvimento infantil é amplamente reconhecida por pesquisas científicas. Ele é crucial para o crescimento saudável e equilibrado, abrangendo aspectos cognitivos, físicos, emocionais e sociais. Cognitivamente, a brincadeira estimula a criatividade, a resolução de problemas e o pensamento crítico. Fisicamente, aprimora a coordenação motora e o controle corporal, essenciais para o desempenho físico e acadêmico.

Emocionalmente, oferece um espaço para a expressão e gestão das emoções, contribuindo para o desenvolvimento da inteligência emocional. Socialmente, ensina habilidades de interação, cooperação e empatia, fundamentais para a convivência em sociedade.

A brincadeira prepara a criança para enfrentar desafios com equilíbrio e saúde. E, nessa jornada entre fantasia e realidade, o ChildFund Brasil faz um convite: **quer brincar com a gente?**



10 fatos sobre o ChildFund Brasil

1

Contribuímos para a aprovação da Lei nº 14.826/2024, que reconhece o direito ao brincar e a parentalidade positiva como estratégias para prevenir a violência contra crianças. A lei irá incorporar essas estratégias em políticas públicas a serem implementadas em diversas áreas, como educação, saúde, cultura, segurança pública e assistência social. Por meio dessa iniciativa,

A B C





2

40 milhões de crianças foram potencialmente alcançadas.

Com o objetivo de ampliar a divulgação, revitalizamos a marca, com a aprovação do ChildFund International, e adotamos a nova *tagline* “Criando Futuros”. Além disso, fortalecemos e ampliamos o relacionamento com nossos embaixadores.

3

Tivemos pela primeira vez uma atuação emergencial, em parceria com a Aliança Evangélica. Apoiamos na recuperação de crianças e suas famílias, vítimas das enchentes no estado do Rio Grande do Sul.

Ao todo, + de 12 mil pessoas foram beneficiadas.



4

Lançamos a pesquisa “Mapeamento dos Fatores de Vulnerabilidade de Adolescentes Brasileiros na Internet”, realizada com quase 8.500 adolescentes, e que será complementada com novos capítulos em 2025.

5

Lançamos o programa Crescendo com Você, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos em situação de vulnerabilidade.

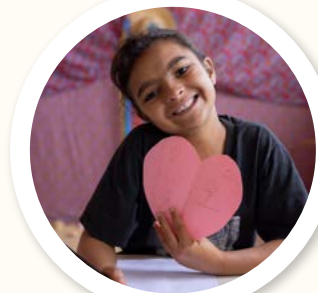
6

Iniciamos o projeto Comunidades Parceiras do Meio Ambiente, no Maranhão, com foco em sustentabilidade e educação ambiental. A iniciativa é realizada em parceria com a Archer Daniels Midland (ADM).

7

Aprimoramos o relacionamento com padrinhos, madrinhas e doadores, estabelecendo uma régua de relacionamento, a fim de melhorar nossa comunicação com *stakeholders* tão estratégicos para nós.





8

Reforçamos e aumentamos nossas parcerias com organizações privadas, diversificando nossas fontes de financiamento.

9

Participamos da COP16, em Riad (Arábia Saudita), para promover o protagonismo juvenil nos debates sobre mudanças climáticas.

10

Fomos reconhecidos pelo Prêmio Melhores ONGs pela sétima vez como uma das 100 melhores organizações do Brasil e a melhor de Minas Gerais.



Vamos brincar?

Nas aberturas de capítulos deste relatório vamos propor brincadeiras entre crianças e seus cuidadores com foco na parentalidade lúdica.



Sobre este relato

Brincadeira da palavra proibida

Para crianças de 6 a 8 anos

Como brincar?

A cada rodada, vocês vão decidir um assunto. Pode ser: como foi o dia de cada um, feira livre, comidas preferidas, brincadeiras preferidas, uma viagem que gostaria de fazer, os bichos preferidos ou qualquer outro assunto.

A pessoa que estiver contando na rodada deve começar a falar sobre o assunto e as outras começam a fazer perguntas, mas quem está contando não pode falar de jeito nenhum a palavra “não” e nem a palavra “sim”.

Dica: Se ficar muito fácil, é possível incluir outras palavras “proibidas” que podem ter relação com o assunto de cada rodada. Escolham assuntos que todo mundo conheça pelo menos um pouquinho para poder fazer perguntas, mas que principalmente sejam confortáveis para quem estiver contando.



Este relato

É com aquele sentimento de euforia e renovação, típico de quem gastou muita energia brincando, que apresentamos o nosso 10º Relato de Sustentabilidade, destacando os principais avanços e desafios do ChildFund Brasil em 2024. Esta edição abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro e traz um panorama detalhado das nossas ações, projetos sociais, programas, metas, estratégias e resultados alcançados ao longo do ano.

As novidades de 2024 incluem o aprimoramento do relato sobre as metodologias sociais, com foco especial nas nossas estratégias de defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Esse enfoque estará refletido na organização dos capítulos desta edição. Também incluímos uma análise mais aprofundada da nossa materialidade e dos critérios que contribuem para fortalecer a transparência do relato.

Este relatório segue a norma GRI (*Global Reporting Initiative*), uma referência mundial na elaboração de relatórios de desempenho corporativo. Todas as informações apresentadas foram verificadas e validadas pelos gestores do ChildFund Brasil, que são responsáveis por sua autenticidade.



Materialidade

Para a construção da nossa materialidade, temos como estratégia um processo contínuo de escuta a nossos stakeholders, incluindo parceiros, investidores e colaboradores. A partir desse movimento, também identificamos e priorizamos temas diretamente relacionados a um ou mais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Ao todo, nossos temas materiais contribuem para 11 ODS, sendo esta correlação estabelecida com base nos programas e ações que implementamos atualmente, bem como em seus impactos sociais.

A partir do cruzamento entre nossas prioridades e os ODS, contamos com direcionamentos estratégicos, que visam garantir que crianças e adolescentes tenham acesso a direitos fundamentais, como:

- Vida e saúde
- Respeito e dignidade
- Convivência familiar e comunitária
- Educação, cultura, esporte e lazer
- Profissionalização e proteção no trabalho

Essas prioridades são essenciais para promover o desenvolvimento integral e a proteção dos direitos de crianças e adolescentes, além de alinhar nossas ações à Agenda 2030.





Mensagem da Direção

O ano de 2024 foi marcante para o ChildFund. Fomos reconhecidos entre as Melhores ONGs do Brasil, um grande avanço para nossa missão de proteger as crianças. Também conquistamos a sanção da Lei 14.826, a Lei do Brincar, que torna obrigatório o estímulo a brincadeiras e relações positivas entre pais, cuidadores e crianças, como forma de prevenir a violência. Alcançamos 1,3 milhão de pessoas em 14 estados, com nossos programas, respostas a crises humanitárias e campanhas.

No campo das ações ESG, buscamos nos consolidar como parceiros estratégicos das empresas, gerando impacto social. Em 2025, vamos intensificar nossa atuação em *advocacy*, ampliar parcerias com governos, instituições religiosas e empresas, e continuar atentos a oportunidades de colaboração. Contamos com todos, pois, como diz o provérbio africano, “é preciso de uma aldeia para educar uma criança”. Sejamos a aldeia!

Maurício Cunha

Diretor de País do ChildFund Brasil

Aponte a câmera do seu celular para este QR Code e tenha acesso à mensagem completa da nossa Direção.



Em 2024, o ChildFund Brasil focou em ampliar seu impacto e fortalecer parcerias estratégicas, principalmente com empresas e doadores filantrópicos. Buscamos novos pontos de doação e estreitamos laços com marcas comprometidas com causas sociais. Fortalecemos também nossa imagem com o lançamento de um *brand book* para uso no Brasil, que consolidou nossa identidade visual e missão. E lançamos ainda a campanha “Aposte nas Crianças - O Retorno é Garantido”, com o objetivo de engajar influenciadores e aumentar a conscientização sobre nossa causa. Participamos de eventos estratégicos, especialmente focados em ESG, para ampliar nossa rede de parceiros e atrair novos recursos. Com 43% de nossos doadores vindo de instituições de fé, criamos o curso “Igreja Guardiã”, em parceria com a Ordem dos Pastores Batistas, para capacitar líderes religiosos na proteção infantil. Essas ações são apenas uma parte de uma longa jornada, e nosso compromisso com a proteção das crianças segue firme em 2025.

Elisabete Waller

Presidente do Conselho de Administração

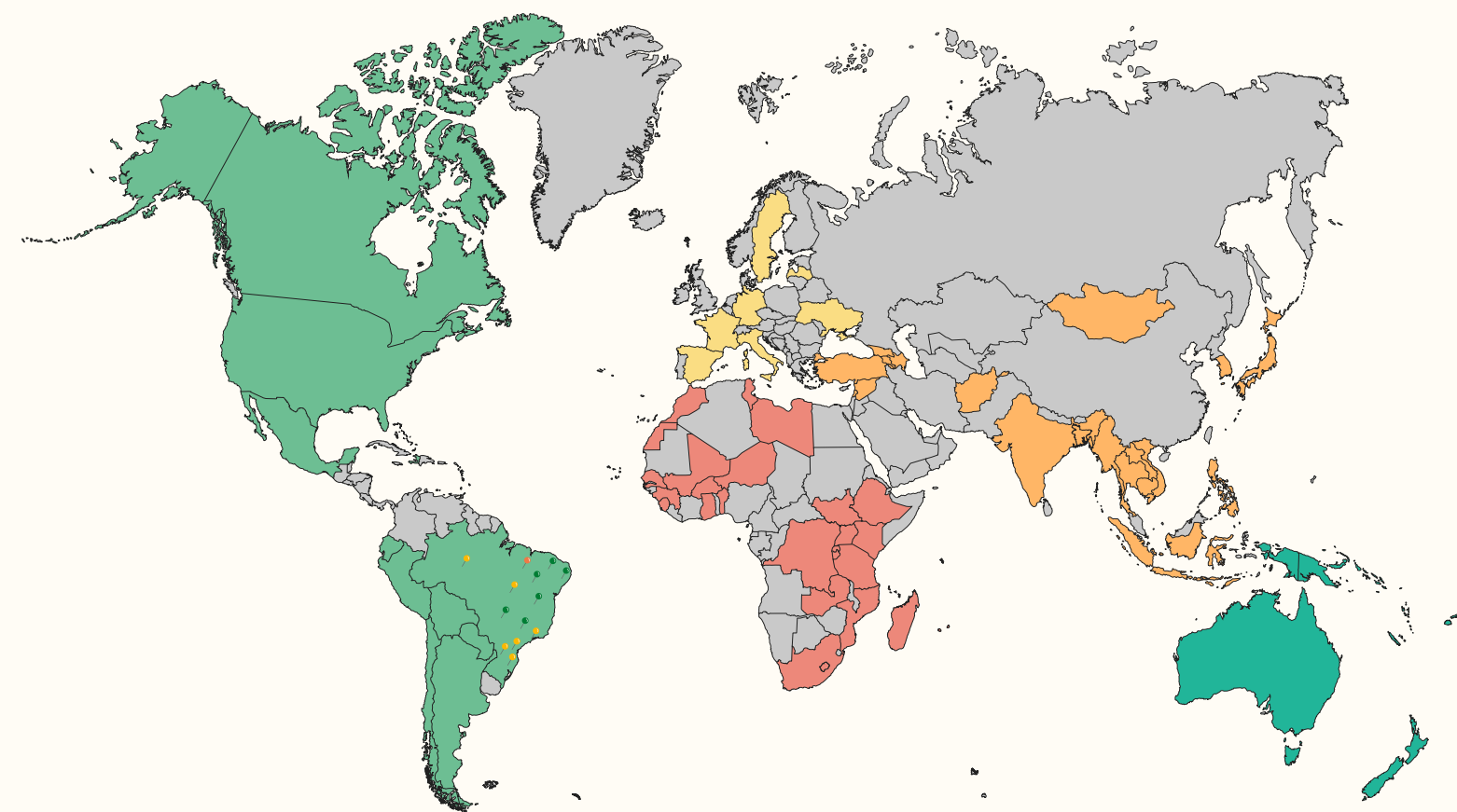
Aponte a câmera do seu celular para este QR Code e tenha acesso à mensagem completa da nossa Direção.



Quem **somos**

No ChildFund Brasil, trabalhamos para promover o desenvolvimento integral e garantir os direitos de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, privação e exclusão social. Fazemos parte de uma rede internacional associada ao ChildFund International, que está presente em mais de 70 países e impacta positivamente a vida de 24,3 milhões de crianças e suas famílias.

Com sede em Belo Horizonte (MG), ao longo de 58 anos de trajetória, impactamos milhares de famílias, crianças, adolescentes e jovens. Nosso trabalho se baseia no compromisso com o desenvolvimento, a justiça social, a educação de qualidade e o fortalecimento de redes de apoio para garantir que cada criança, jovem e adolescente tenha a oportunidade de crescer em um ambiente seguro e saudável.



No total, alcançamos

41 mil

famílias, por meio dos programas sociais



Deste total,

+83 mil

são crianças, adolescentes e jovens alcançados por meio dos programas sociais



97

municípios alcançados em todo Brasil



Parceria com

32

organizações sociais

22 organizações sociais parceiras

10 organizações do "Selo"



1,3 milhão

de pessoas alcançadas no Brasil*

*189 mil pessoas beneficiadas, por meio de programas e respostas a crises humanitárias

Resultados 2024



58

anos de atuação



11.191

apadrinhamentos nacionais



1.335

voluntários



15.600

apadrinhamentos
internacionais



40 milhões

de crianças potencialmente alcançadas com a sanção da nova lei, que estabelece o direito de brincar e a parentalidade lúdica como estratégias para prevenir a violência contra crianças

Atuação direta em

9 estados brasileiros:

Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Sul* e São Paulo

*Atuação na frente de emergência.



Resultados do 1º edital “Selo Organização Parceira do ChildFund”:

Em 2024, iniciamos os trabalhos com 10 organizações da sociedade civil selecionadas por edital para aprenderem por meio de abordagens presenciais e digitais e podermos alcançar mais crianças pelo Brasil.

10

organizações da
sociedade civil
selecionadas

Metodologias e cursos:

12.514

participantes

Campanha Maio Laranja:

1.124.888

pessoas alcançadas

34

novos municípios
alcançados

Investimento:

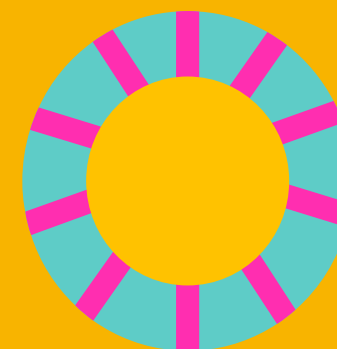
R\$300 mil

5

novos estados alcançados:
Amazonas, Tocantins, Rio de Janeiro,
Santa Catarina e Paraná



Programas sociais



Quem sou eu?

Para crianças a partir de 8 anos

Materiais: lápis e papel

Como brincar?

O jogo começa quando cada pessoa escreve o nome de um personagem ou animal no papel e coloca na testa da pessoa ao lado. Essa pessoa não pode saber o que está escrito. O objetivo do jogo é que cada participante tenha um personagem e precise adivinhar qual está escrito no papel que colocaram em sua testa.

Em cada rodada, cada participante pode fazer uma pergunta para ter dicas de quem é ou qual animal está escrito. A primeira pessoa que adivinhar vence o jogo!



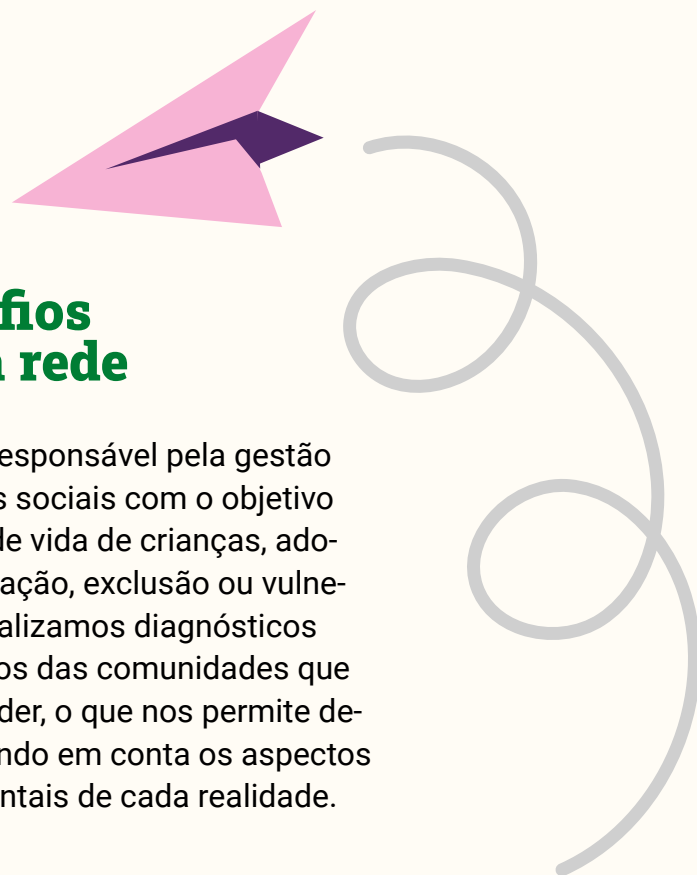


Como driblamos desafios e colocamos a bola na rede

No ChildFund, a área de Programas é responsável pela gestão de programas, projetos e metodologias sociais com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e jovens em situação de privação, exclusão ou vulnerabilidade social. Com essa missão, realizamos diagnósticos detalhados das necessidades e desafios das comunidades que atendemos ou que podemos vir a atender, o que nos permite desenvolver programas sob medida, levando em conta os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais de cada realidade.

O perfil das famílias que impactamos é composto por pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza – com uma renda de até meio salário-mínimo.

Assim, para estruturar nossos programas e projetos, adotamos um método de planejamento chamado Teoria da Mudança. Essa metodologia nos orienta na criação de soluções efetivas que atendam às necessidades específicas de cada contexto, garantindo que o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens seja promovido de maneira integrada e duradoura.



Nossos orientadores

Nos últimos anos, o ChildFund Brasil tem fortalecido suas parcerias com a academia e o setor público, avançando de forma significativa em direção ao nosso maior desafio: construir um sistema robusto que mapeie as desigualdades sociais e identifique soluções para a redução da pobreza. O grande orientador das nossas ações é o Núcleo de Inteligência Social (NIS), fruto de uma parceria intersetorial entre o ChildFund Brasil e a PUC Minas.

Desde 2017, o NIS tem a missão de coletar, analisar e interpretar dados a partir de uma combinação de indicadores e índices, com o objetivo de subsidiar o desenvolvimento de programas e projetos. Com essa abordagem, o Núcleo contribui para o aprimoramento das estratégias de intervenção e para o desenho de políticas públicas mais eficazes no combate à desigualdade e à pobreza.

Índice de Pobreza Multidimensional (IPM)

O Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em colaboração com a *Oxford Poverty and Human Development Initiative* (OPHI), tem como foco fornecer subsídios para análises e ações voltadas à redução da pobreza. O NIS fez uma adaptação desse índice, criando o primeiro indicador do Brasil dedicado exclusivamente à avaliação da pobreza multidimensional de crianças de 0 a 11 anos, em nível municipal. O IPM passou por uma importante revisão em 2024. A atualização incluiu o indicador de renda domiciliar das famílias, aprimorando a visão sobre a pobreza multidimensional.

Índice de Insegurança Alimentar

O Índice de Insegurança Alimentar estima a proporção de pessoas no Brasil que não têm acesso contínuo e suficiente a alimentos, em quantidade e qualidade adequadas às suas necessidades. Medido por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), o índice revela quais municípios enfrentam os maiores percentuais de população em situação de insegurança alimentar no país. O grande diferencial desse estudo é que ele é o primeiro a ser disponibilizado em escala municipal, enquanto estudos de outras instituições, como o IBGE, priorizam análises em nível estadual.

Mortalidade Infantil

O indicador de Mortalidade Infantil mede o número de crianças que morrem antes de completar cinco anos de idade, a cada mil nascidos vivos. Esse estudo permite identificar e visualizar quais municípios apresentam os melhores e piores índices de mortalidade infantil no Brasil, considerando a média móvel dos últimos três anos.

Pesquisas

Mapeamento dos fatores de vulnerabilidade dos adolescentes brasileiros na internet

A pesquisa sobre o mapeamento dos fatores de vulnerabilidade dos adolescentes brasileiros na internet tem como objetivo mapear riscos, abusos e exploração sexual no mundo digital. Ao gerar esse conhecimento, não apenas estamos reconhecendo as fragilidades desse público, mas também construindo um diagnóstico de risco com base em suas trajetórias de interação, tanto no mundo *offline* quanto *online*. Esse diagnóstico poderá orientar a criação de ações de proteção infantojuvenil.

O ChildFund, junto com organizações parceiras, ouviu mais de 8 mil estudantes

de até 18 anos em todos os estados do país para buscar padrões no comportamento *online* e avaliar a segurança no ambiente digital. Com esses dados, foi criado o primeiro índice de vulnerabilidade à violência sexual no país, que apontou a região Sul como aquela onde os jovens estão mais expostos a essas agressões.

Essa pesquisa é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes, voltadas à proteção e educação de crianças e adolescentes sobre os perigos da internet, incluindo as famílias no processo de conscientização e prevenção.

A pesquisa começou a ser conduzida em 2024 em duas frentes:

1. Frente quantitativa:

Coletamos dados sobre o número de crianças e adolescentes vítimas de abuso, analisando fatores como o tempo dedicado ao uso da internet.

2. Frente qualitativa:

Com os dados coletados, nosso objetivo é diagnosticar o problema de maneira precisa, para então propor soluções práticas e políticas públicas que possam efetivamente prevenir a violência *online*. Ao mapear os caminhos percorridos pelas crianças na internet, conseguiremos entender melhor as vulnerabilidades que elas não reconhecem e, assim, criar mecanismos de proteção.

Principais resultados encontrados:

- Mais de um terço dos adolescentes pesquisados já sofreu violência sexual *online*.
- A média de uso da internet da maioria dos adolescentes é de mais de quatro horas por dia (para além das tarefas escolares), número muito acima do recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria, que é de até 3 horas.
- Adolescentes que acessam mais de um aplicativo têm 8 vezes mais chances de sofrer violência deliberada.
- 25% das vítimas afirmaram que os contatos com o agressor começaram por jogos online. No entanto, a maior parte dos adolescentes afirmou se sentir mais insegura nas redes sociais, relatando que 55% dos agressores utilizaram aplicativos de conversas, como Whatsapp e Telegram, para praticar os crimes.
- A maior parte das vítimas é composta por adolescentes que não se identificam com os gêneros feminino ou masculino. Meninas mais jovens também são mais vulneráveis.
- A probabilidade de se tornar alvo de um agressor sexual também aumenta conforme o tempo de exposição do (da) adolescente à internet. Aqueles com oito ou mais aplicativos no celular tem quase 100% de chance de já estarem sendo monitorados por predadores.
- Quanto ao perfil dos agressores, a pesquisa aponta que esses são, principalmente, do gênero masculino e 14% deles residem na mesma cidade da vítima.



Saiba mais

Para mais informações sobre a pesquisa, acesse nosso site.

Saiba mais



Parcerias estratégicas: o papel das Organizações Sociais nos programas do ChildFund Brasil

O trabalho do ChildFund é realizado em estreita colaboração com as Organizações Sociais Parceiras (OSPs). Atuamos ao lado de 22 instituições de caráter comunitário e sem fins lucrativos, que possuem um profundo conhecimento das necessidades específicas de cada comunidade. Essas entidades, responsáveis por atender as crianças inscritas no programa de apadrinhamento, implementam, em campo, os objetivos dos nossos programas sociais, por meio de termos de parceria estabelecidos com o ChildFund Brasil.

Ao mesmo tempo que apoiamos as iniciativas locais, trabalhamos intensamente no acompanhamento, monitoramento, treinamento, evolução e sustentabilidade dessas organizações sociais parceiras. Elas são parte fundamental de nosso ecossistema.



Organizações sociais parceiras em 2024

- AMAI**
Associação Municipal de Assistência Infantil - Minas Gerais
- ASCAI**
Associação da Criança e do Adolescente de Itaobim – Minas Gerais
- ASCOPP**
Associação Comunitária de Padre Paraíso - Minas Gerais
- ASFAP**
Associação das Famílias do Pecém - Ceará
- ASPAIJ**
Associação de Promoção e Assistência a Infância e Juventude - Bahia
- ASSCAD**
Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente - Piauí
- AUPP**
Associação Unidos para o Progresso - Ceará
- CEACRI**
Centro de Apoio à Criança - Ceará
- CMV**
Comunidade Missionária Villarégia Social - São Paulo
- CSACA**
Centro Social de Apoio à Criança e ao Adolescente do Conjunto Paulo VI – Minas Gerais

- FBPC**
Frente Beneficente para a Criança - Ceará
- GCRIVA**
Grupo Crianças em Busca de Nova Vida - Minas Gerais
- IECAP**
Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares – Bahia e Paraíba
- MAFO**
Movimento de Ajuda Familiar de Ocara - Ceará
- PAC**
Projeto Alegria da Criança - Ceará
- PACE**
Projeto Água Cidadania e Ensino - Piauí
- PCSC**
Projeto Comunitário Sorriso da Criança - Ceará
- PROCAJ**
Projeto Caminhando Juntos - Minas Gerais
- PROCIF**
Projeto Criança Feliz - Ceará
- SESFA**
Sociedade de Educação e Saúde à Família - Ceará
- SOAF**
Sociedade de Assistência à Criança - Ceará
- PROFUTURO**
Associação Futuro Melhor - Goiás

Agora temos uma nova modalidade de parceria!

Como entrar na roda e concorrer ao Selo Organização Parceira do ChildFund

As organizações sociais parceiras, mencionadas na página anterior, possuem um acordo com o ChildFund válido por três anos, podendo ser renovado após um prazo estipulado, para atenderem nossas crianças apadrinhadas e aplicarem os programas globais. Para isso, fazem um plano orçamentário anual e recebem repasses financeiros mensais do ChildFund.

Com os editais lançados em 2023 e 2024 inauguramos uma nova modalidade de parceria com fundos do *Legacy Fund*. São selecionadas 10 organizações da sociedade civil (OSC) por edital. Após um processo seletivo, as organizações aprovadas recebem um capital semente único para ser utilizado no período de um ano e passam por uma série de capacitações técnicas sobre nossas metodologias. Nosso objetivo é que essas OSCs repliquem as metodologias junto às crianças, adolescentes, jovens e famílias que atendem, aumentando assim o nosso alcance no Brasil.

A primeira edição, de 2023, foi um sucesso. Dez organizações da sociedade civil foram selecionadas, recebendo treinamentos e um capital semente de R\$ 30.000. As equipes foram capacitadas em três áreas prioritárias: Parentalidade Lúdica e Aprendizagem Socioemocional, Mecanismos de Proteção Infantil e Prevenção do Abuso e da Exploração Sexual Infantil (Maio Laranja) e Prevenção à Violência Online contra Crianças e Adolescentes.

As seguintes OSCs foram selecionadas no edital 2023:

Associação Cidadania, Social e Sustentabilidade (ACSSUS)	AM
Associação Pestalozzi de Teixeira de Freitas	BA
Associação de Pais e Amigos e Profissionais dos Autistas do Cariri - AMA	CE
Associação de Surdos de Medianeira (AMESFI)	PR
BemTV - Associação Experimental de Mídia Comunitária	RJ
Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Glória de Ivone	TO
Céu no Sertão	CE/BA
Associação de Surdos de Medianeira (AMESFI)	SP
Instituto Alicerce	SP
Instituto Padre Vilson Groh	SC

Edital 2024

No mês de setembro 2024, lançamos um novo edital para seleção de novas OSCs. Dessa vez, o número de inscrições mais que triplicou: foram 180 inscrições no total, 131 a mais do que no ano anterior. As seguintes OSCs foram selecionadas:

Agentes do Amor Divino	RS
Associação Beneficente Alda Miranda Matheus (AMMA)	SP
Associação Obras Sociais Irmã Dulce	BA
Associação Sítio Agar	SP
Casa do Menor São Miguel Arcanjo (CMSMA)	CE
Grupo de Apoio à Criança com Câncer de Sergipe	SE
Instituto de Arte e Cidadania do Ceará	CE
Instituto Povo do Mar (IPOM)	CE
Instituto Pro-Saber SP	SP
Reino da Garotada de Poá	SP



No ChildFund Brasil, nosso objetivo é alcançar, até 2030, **pelo menos 5 milhões de pessoas por ano.**

Nossas frentes de atuação

No ChildFund Brasil, acreditamos que, para promover mudanças sustentáveis, é fundamental agir nas causas das vulnerabilidades de maneira estratégica, buscando resultados que tragam benefícios a longo prazo.

Durante décadas de trabalho, ao intervir em diversos tipos de realidades culturais, econômicas e sociais, identificamos a necessidade de não só promover o desenvolvimento infantojuvenil, mas também das famílias e das comunidades. Compreendemos também que muitos dos problemas enfrentados por essas localidades estão diretamente relacionados às condições familiares. Por isso, nossas ações são cuidadosamente direcionadas para fortalecer os vínculos familiares, promovendo ambientes de afeto e cuidado.

“Mas por que isso é tão essencial?” Porque, para uma criança ter um desenvolvimento integral e um adolescente ou jovem alçar novos voos no futuro, é necessário que todas as dimensões da sua vida sejam cuidadas e atendidas. Isso inclui o desenvolvimento emocional, social, físico e intelectual. Logo, em um ambiente familiar saudável e acolhedor, esse indivíduo poderá crescer de forma equilibrada, com a base necessária para enfrentar os desafios da vida.

Entendendo isso, estruturamos nossos programas com o objetivo de promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e suas comunidades. Os programas são desenhados para criar um impacto duradouro e positivo nas vidas das crianças e suas famílias, ajudando a quebrar o ciclo da pobreza e a promover um futuro mais promissor.

Programas Globais

Para dar continuidade à aplicação dos modelos de Programas do ChildFund International, em 2024, passamos também a implementar o Programa Crescendo com Você. Junto com ele, os programas Eu Me Amo, Eu Me Cuido e Participação Cidadã, Transformação e Oportunidades - PACTO seguiram sendo realizados nas sedes das organizações parceiras e nas escolas públicas dos municípios atendidos.

Esses programas envolvem não só crianças, adolescentes e jovens, mas também pais, cuidadores, professores e líderes comunitários. Todos participam de oficinas, atividades comunitárias e têm acesso a conteúdos digitais, sempre adaptados às suas realidades e estágios de desenvolvimento, com o objetivo de ampliar suas habilidades e potencial.

Crescendo com Você – Faixa etária: 0 a 5 anos

Em agosto de 2024, mês dedicado à primeira infância e à conscientização sobre a importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento humano, lançamos o programa social Crescendo com Você, focado nessa fase crucial da vida. O nome do programa reflete seu propósito de apoiar o crescimento saudável e integral das crianças.

O programa oferece atividades educativas que estimulam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças por meio de brincadeiras e ações lúdicas realizadas de forma coletiva. Pais, mães e cuidadores também são convidados a participar ativamente, com oficinas que abordam temas como nutrição, saúde, proteção, desenvolvimento infantil, prevenção de riscos e desastres, parentalidade positiva, e cuidados essenciais para o bem-estar das crianças. Essas ações têm um impacto direto no cotidiano familiar, promovendo o desenvolvimento pleno durante a primeira infância.

O Crescendo com Você reflete o compromisso do ChildFund com a sustentabilidade e a autonomia das famílias, com um foco especial nas crianças de 0 a 5 anos. Ao fortalecer os vínculos familiares e capacitar os cuidadores, buscamos garantir que os pequenos tenham um futuro repleto de oportunidades e um desenvolvimento saudável desde os primeiros anos de vida.

"Eu Me Amo, Eu Me Cuido – Faixa etária: 6 a 19 anos

O programa Eu Me Amo, Eu Me Cuido contribui para o desenvolvimento saudável e protegido de crianças, adolescentes e jovens, em ambientes familiares e comunitários que promovam a proteção e a igualdade. Por meio de oficinas educativas, atividades comunitárias e conteúdos digitais, os participantes aprendem a lidar com suas emoções, cuidados com a saúde integral, autocuidado, autoproteção e as mudanças que ocorrem em cada fase do desenvolvimento. Tudo isso é apresentado de forma acessível, com atividades adaptadas a cada faixa etária.

As atividades do programa também acontecem em escolas públicas, o que possibilita um impacto positivo direto em crianças e adolescentes, ampliando ainda mais os benefícios da iniciativa.

PACTO – Faixa etária: 15 a 24 anos

O programa Participação Cidadã, Transformação e Oportunidades - PACTO é desenvolvido com o público de 15 a 24 anos, visando contribuir para o bem-estar e a autonomia de adolescentes e jovens. O objetivo é prepará-los para atuar como agentes de mudança, influenciando positivamente o ambiente comunitário, político, social, familiar e econômico. Os participantes são envolvidos em atividades que promovem os direitos da juventude, fortalecem sua liderança e contribuem para o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras.

O programa está estruturado em três pilares; promoção da autonomia financeira (empreendedorismo e empregabilidade); participação cidadã dos jovens; proteção e *advocacy*, por meio da prevenção à violência sexual e ao trabalho infantil.



Outras metodologias sociais utilizadas pelo ChildFund Brasil

1) Bons tratos em família - Faixa etária: a partir de 5 anos

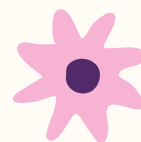
Promove a cultura dos “bons tratos” por meio da reflexão sobre as modalidades de relacionamento intrafamiliar para uma comunicação mais efetiva, a expressão do amor na família, a resolução de conflitos de forma pacífica, o reconhecimento e a aceitação das diferenças e uma convivência harmônica. Ferramentas lúdicas são utilizadas nesse programa para favorecer o crescimento e o desenvolvimento saudável de todos os integrantes da família.

2) Brincando nos Fortalecemos - Faixa etária: de 4 a 16 anos

As atividades educativas abordam a prevenção do abuso sexual infantil, a promoção da resiliência e a autoproteção, por meio de ferramentas lúdicas que contribuem para reduzir a situação de vulnerabilidade de crianças e adolescentes, ao desenvolver o fortalecimento pessoal, familiar e comunitário.

3) Casinha de Cultura - Faixa etária: de 0 a 24 anos

Espaço de encontro e convivência da família, prezando pelos movimentos da infância e resgate das tradições, da história e da identidade local. Na Casinha de Cultura, o direito de brincar é respeitado e valorizado, contribuindo para o desenvolvimento infantil e fortalecimento de vínculos familiares. Os participantes têm acesso a títulos infanto-juvenis que despertam o interesse pela leitura, celebram a cultura local e promovem a participação ativa da comunidade.



4) Animador Comunitário - Faixa etária: de 0 a 24 anos

Os animadores comunitários são pais, mães ou jovens que atuam voluntariamente como multiplicadores e articuladores, junto às famílias de seu território. Eles buscam tanto fortalecer vínculos familiares e comunitários, quanto promover o desenvolvimento e a proteção infantil. Em 2023, mais de 1.000 voluntários participaram de treinamentos e reuniões que os tornam aptos a visitar as famílias.

5) Coleção do Bem-Querer - Faixa etária: de 3 a 17 meses

A proposta metodológica tem como foco proporcionar um espaço seguro para que crianças e adolescentes aprendam e pratiquem por meio do brincar habilidades que os ajudará na recuperação psicossocial e auto-gestão das emoções. As atividades propostas têm o objetivo de fazer com que crianças e adolescentes desenvolvam competências e habilidades emocionais que lhes permitam ter melhores relacionamentos sociais, maior desempenho escolar, empatia, além de superar adversidades.

6) Terapia Comunitária - Todas as faixas etárias

Promove um espaço seguro para o diálogo e para que a população possa debater os problemas e questões em grupo ou comunidade, além de fortalecer vínculos familiares e coletivos por meio da construção de redes solidárias. A iniciativa é fundamentada em cinco pilares: pensamento sistêmico, teoria da comunicação, antropologia cultural, pedagogia de Paulo Freire e resiliência. Ela funciona a partir de rodas de conversa com pessoas da mesma faixa etária ou toda a comunidade.

7) Aflatoun e Aflateen - Faixa etária: de 7 a 24 anos

Pensamento crítico sobre direitos e deveres, cidadania, empreendedorismo, além de novas perspectivas sobre o uso de recursos por meio da educação social e financeira. Esses são os objetivos do Aflatoun e Aflateen. Os participantes aprendem sobre poupança, investimento e gerenciamento de recursos financeiros, além de outras habilidades para a vida, como meio-ambiente, direitos humanos e diversidade. A participação no projeto proporciona e fortalece a construção coletiva, a comunicação, entre outras habilidades.

8) Gold+ - Faixa etária: adultos

O GOLD+ instrui pessoas a poupar dinheiro e formar uma rede de economia solidária e cooperativa. A metodologia é aplicada com a formação de grupos de oportunidades locais que desenvolvem soluções para a superação da pobreza por meio da troca de experiências, mobilização social, solidariedade comunitária e desenvolvimento de empreendimentos.

9) Segurança Alimentar - Participantes: adultos (diretamente), crianças, adolescentes e jovens (indiretamente)

Busca garantir o direito e acesso das crianças e adolescentes a alimentos seguros, nutritivos e em quantidade suficiente para satisfazer suas necessidades nutricionais, por meio do desenvolvimento de projetos produtivos como: hortas familiares e comunitárias, criação de pequenos animais, pomares e acesso à água potável.

As famílias aprendem boas práticas que contribuem para a saúde e o desenvolvimento das crianças.



Lançamento da cartilha “Caminhos para a Proteção Infantil”

Durante o “Encontro com Parceiros”, promovido anualmente com as organizações que realizam as atividades com crianças, adolescentes e jovens inscritos no programa de apadrinhamento, lançamos a cartilha “Caminhos para a Proteção Infantil”. Ela fornece orientações práticas e recursos para identificar e lidar com situações de vulnerabilidade enfrentadas por crianças e adolescentes. Seu objetivo também é fortalecer os mecanismos de proteção às crianças e aos adolescentes em nível comunitário, divulgando informações relevantes e promovendo ambientes seguros para esses públicos. O material foi compartilhado, também, com lideranças comunitárias e famílias participantes das atividades, nos territórios onde há nossa atuação conjunta. A cartilha está disponível em nosso site e você pode baixá-la no QR Code.

Faça o download da cartilha:



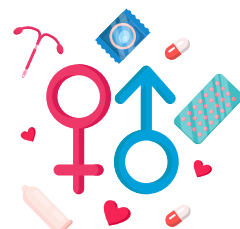
Programas digitais

O ChildFund Brasil desenvolveu o curso **Protagonismo, Identidade e Direitos: Prevenção da Gravidez na Adolescência**, um programa digital de relevância para adolescentes entre 12 e 17 anos. O curso aborda a saúde integral e a proteção dos adolescentes, sendo inovador tanto no conteúdo quanto no formato de distribuição, que utiliza o *WhatsApp* na modalidade *MicroLearning*, ampliando o alcance e a acessibilidade.

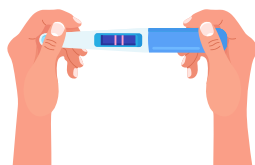
O curso é dividido em quatro módulos:



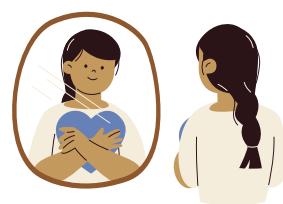
Saúde integral dos adolescentes



Educação sexual



Prevenção da gravidez na adolescência



Prevenção da violência sexual (física e online) e de gênero

Cada módulo é acompanhado de um e-book com informações complementares, garantindo o acesso a conteúdo relevantes de forma prática e acessível.



REJUDES

A REJUDES é uma rede nacional formada por jovens participantes dos projetos desenvolvidos pelo ChildFund Brasil, com o objetivo de defender os direitos sociais da juventude. A rede acredita na força da articulação e mobilização social para gerar um impacto positivo e promover mudanças significativas para os jovens.

Em 2024, o Comitê Nacional passou por um processo de renovação, com a inclusão de novos membros que assumiram a instância máxima de representação da rede no ChildFund Brasil. Esses membros têm se dedicado à implementação da estratégia da rede por meio de iniciativas focadas no empreendedorismo sustentável e no fortalecimento da agenda de *advocacy*.

Ainda em 2024, o ChildFund Brasil iniciou a implementação de uma importante iniciativa que parte do ChildFund Internacional: **a criação de um Comitê Consultivo composto por jovens vinculados aos projetos da instituição**. O Comitê tem como objetivo garantir que as vozes dos jovens estejam diretamente envolvidas nas decisões estratégicas do ChildFund Brasil.

Para isso, foram selecionados oito jovens para integrar o Comitê, que serão consultados regularmente sobre as estratégias e ações do ChildFund Brasil, especialmente aquelas que impactam diretamente suas vidas. O Comitê tem a função de oferecer perspectivas e sugestões valiosas, ajudando a organização a adaptar e aprimorar suas abordagens, sempre com foco nas necessidades e prioridades da juventude atendida.

Os jovens terão a oportunidade de levantar questões e preocupações que ainda não foram contempladas pelo ChildFund, assegurando que a organização continue atenta e sensível às realidades vividas pelas crianças e adolescentes no Brasil.





A REJUDES também deu passos significativos em 2024 no fortalecimento e expansão de suas atividades, com a criação de Grupos de Trabalho (GTs) temáticos, apoiados por consultoria especializada. Esses grupos foram criados para atender às demandas mais urgentes identificadas pelos jovens e para promover uma aproximação ainda maior entre a equipe do ChildFund e as realidades enfrentadas pelos participantes. Os eixos de atuação definidos para os GTs são:

- **GT Comunicação**
- **GT Advocacy**
- **GT Projetos**

Nesse processo, tivemos alguns grandes marcos. O Pedro, jovem apadrinhado pelo ChildFund Brasil e ex-integrante do Comitê Nacional da REJUDES, participou da COP16, onde se destacou como uma voz ativa no debate sobre sustentabilidade. No evento "*The Nature Conservancy- The Role of Soil Health in Promoting Resilient and Multifunctional Landscapes Under Climate Change*", Pedro descreveu como a agricultura é vital para o desenvolvimento de sua comunidade, localizada no interior do Ceará. Você pode assistir ao vídeo e conhecer o sonho do Pedro relacionado à sustentabilidade, no QR Code.



Além disso, o jovem foi convidado a integrar o Comitê Verde do ChildFund Internacional, uma iniciativa estratégica de aconselhamento à Equipe Executiva do ChildFund. O Comitê Verde visa recrutar membros consultivos jovens para garantir uma abordagem centrada nas crianças na promoção da sustentabilidade, capacitando os jovens a contribuírem para os esforços contínuos do ChildFund Internacional. Vale ressaltar que essa função é consultiva, voluntária e não remunerada.

Atuação emergencial nas inundações do Rio Grande do Sul

A tragédia climática no Rio Grande do Sul, ocorrida em maio de 2024, afetou milhares de famílias, especialmente crianças. Diante dessa realidade, o ChildFund Brasil, em parceria com a Aliança Cristã Evangélica Brasileira, decidiu atuar na ação emergencial, delimitando sua intervenção programática no município de Cruzeiro do Sul com a construção de Espaços Amigáveis para Crianças em Abrigos. Em outros oito municípios (Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Eldorado, Esteio, Gravataí, Porto Alegre e Viamão), foram distribuídos os sachês de purificação de água doados pela Procter & Gamble.

A atuação emergencial focou em metodologias voltadas à proteção de crianças e adolescentes contra os efeitos negativos do desastre, visando à sua segurança e recuperação psicossocial. Foram implementados Espaços Amigáveis para Crianças em dois abrigos da cidade de Cruzeiro do Sul, com atividades lúdicas e educativas pautadas na proteção infantil, além de recreação, brincadeiras e apoio psicossocial.



Em duas escolas do município, foram desenvolvidas atividades baseadas na Coleção do Bem-Querer, que utiliza o brincar – linguagem universal da infância – como ferramenta socioeducativa. Essas atividades foram projetadas para proporcionar a crianças e adolescentes recursos que permitam o reconhecimento, a compreensão e o gerenciamento de suas emoções, promovendo o suporte psicossocial necessário para a superação do trauma causado pelas inundações.

Confira outros dados e indicadores sobre nossa atuação emergencial no Rio Grande do Sul:

Investimento total para apoio emergencial:

R\$ 155.032,00

Número de municípios alcançados:

8

Quantidade de sachês distribuídos (P&G):

1.135.200

Número de famílias que receberam sachês:

4.729

Número de crianças beneficiadas pela Coleção do Bem Querer e escolas:

304 e 305
crianças adultos



Nossa causa

De onde vem o som?

Para crianças de 4 a 6 anos

Material: Venda de tecido e qualquer tipo de instrumento musical ou objeto que faça som

Como brincar?

As crianças devem ficar com os olhos fechados (é possível só fechar os olhos ou improvisar uma venda com pedaços de tecido ou lenço).

Brincadeira: uma pessoa começa a fazer um som e todas as crianças de olhos fechados devem se locomover para o lugar de onde vem o som.

Dica: Uma possibilidade para deixar a brincadeira mais desafiante é fazer dois sons diferentes ao mesmo tempo (vindos de lugares diferentes) e dizer para a criança qual especificamente deve seguir.

Atenção: Como as crianças estarão vendadas, é preciso tomar cuidado com o espaço, para que não tenham obstáculos nos quais possam tropeçar, ou objetos onde possam bater. Para uma criança surda, o que deve comandar os movimentos são toques. Se alguém toca levemente no ombro direito, a criança dá dois passos para a direita. No ombro esquerdo, dois passos para a esquerda. Nas costas, dois passos para trás. E, se alguém toca suavemente na testa, ela dá dois passos para frente.





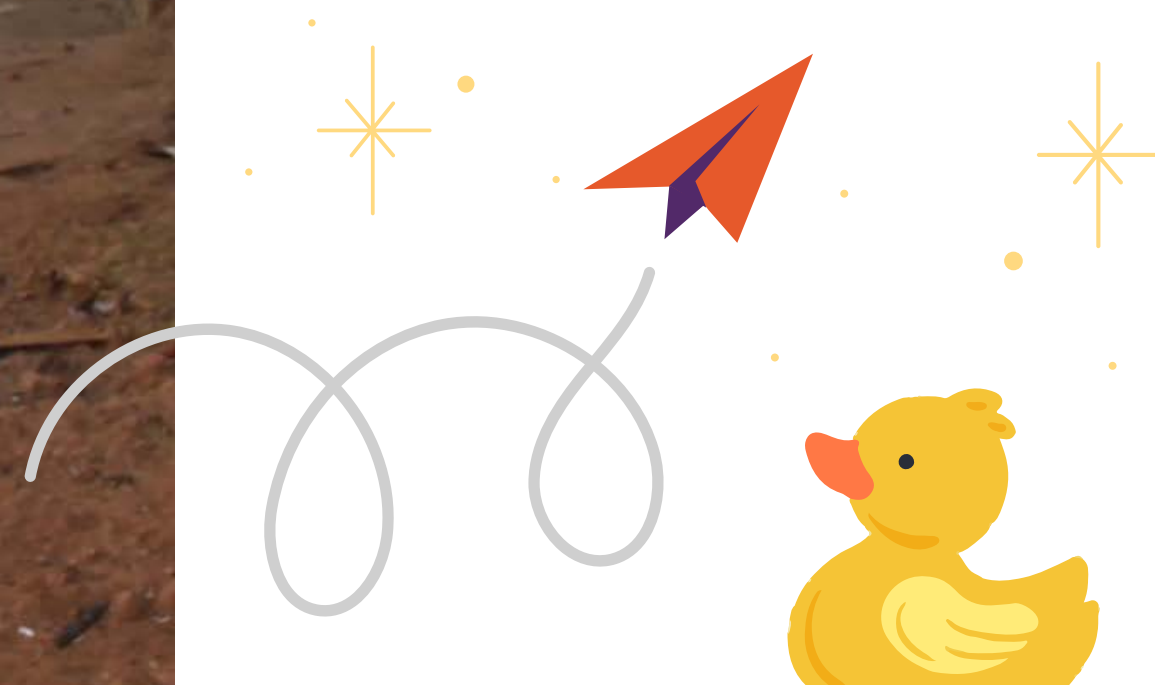
Advocacy:

o que também faz o coração vibrar

O que move o ChildFund Brasil? O que o torna uma das melhores ONGs do Brasil, ano após ano, nos rankings nacionais? A resposta, sem dúvida, está nas nossas metodologias, programas, no alcance e na presença em locais remotos, onde poucos chegam. Em outras palavras, nossos resultados, especialmente os quantitativos, são fundamentais.

Mas, se em tom de brincadeira, alguém perguntasse: “Pensa rápido, o que faz o coração do ChildFund bater forte?”, a resposta seria clara: fortalecer a proteção de crianças e adolescentes, reafirmando que o Estado e a família cuidadora desempenham papéis centrais nessa jornada.

E quem, além da equipe de Desenvolvimento Social, vive diariamente para garantir que isso seja possível é a nossa área de *Advocacy*. Ela representa nossos corações na argumentação e defesa de causas e direitos, influenciando a criação de leis e políticas públicas que beneficiam grupos específicos ou a sociedade como um todo. *Advocacy* é a prática de se posicionar, ser a voz que se ergue em favor de uma causa específica.



O que nos impulsionou em 2024

Educar crianças de forma respeitosa e garantir o direito ao brincar: agora é lei

Em março de 2024, foi sancionada a lei nº 14.826/2024, instituindo a parentalidade positiva e o direito de brincar como estratégias essenciais para o desenvolvimento saudável das crianças e para a prevenção da violência infantil. Agora, gostaríamos de compartilhar o caminho percorrido até a aprovação da lei:



O que a lei muda?

A lei estabelece que todas as crianças, em qualquer vínculo com o sistema estadual ou municipal, terão de ter acesso a estratégias que incluam a parentalidade positiva. As pesquisas realizadas pelo ChildFund revelam que a maioria da violência contra crianças acontece dentro de casa. E isso acontece, muitas vezes, porque os pais acreditam que estão educando ao agredir. Entendemos que criar uma criança não é tarefa fácil e, muitas vezes, os pais não sabem como agir para prevenir comportamentos violentos. Esse é o caso de muitas mães que tivemos contato e nos disseram: "Eu não tinha conhecimento sobre parentalidade positiva. Fui aprendendo com o tempo como ser uma mãe melhor."

Nesse sentido, quando o poder público começa a apoiar as famílias com as ferramentas e estratégias certas, as chances de casos graves e leves de violência podem ser significativamente amenizadas. A chave está em informar, apoiar e capacitar pais e mães, para que possam exercer a parentalidade de forma mais eficaz e construtiva, prevenindo abusos e criando um ambiente mais saudável para o desenvolvimento das crianças. E, para isso, o ato de brincar desempenha um papel essencial no fortalecimento dos vínculos familiares e na promoção de um ambiente mais positivo e seguro para todos.

E, para avançarmos ainda mais, seguimos de mãos dadas. Em 2024, fortalecemos nossas parcerias com a esfera governamental para ampliar nossas ações de advocacy, com foco na proteção de crianças e adolescentes. Estabelecemos colaborações com o Governo do Estado do Paraná, a fim de disponibilizar, de forma gratuita, o curso sobre Parentalidade Lúdica; e com as prefeituras de Vitória da Conquista, Macapá e Belo Horizonte para oferecer, também de forma gratuita, nosso curso de prevenção à violência contra crianças e adolescentes no ambiente virtual (saiba mais sobre esta iniciativa ainda neste capítulo).

Calculadora de *Advocacy*: medindo o impacto das ações do ChildFund

Para avaliar o impacto das ações de *advocacy* e prever os próximos passos estratégicos, passamos a contar com uma ferramenta inovadora: uma calculadora inteligente desenvolvida para mensurar e calcular os resultados das iniciativas.

A tecnologia permite que o time de *Advocacy* acompanhe de forma precisa e qualitativa os avanços de cada ação, por meio de um monitoramento mensal que inclui o rastreamento detalhado das atividades realizadas a nível global.

O ChildFund Brasil foi um dos países piloto no teste dessa inovação, participando ativamente da fase de desenvolvimento e implementação da ferramenta. E o mais incrível: o primeiro dado calculado pela nova calculadora foi o alcance da lei: 40 milhões de crianças brasileiras (0 a 12 anos) potencialmente alcançadas, o que torna esse momento ainda mais significativo como marco na medição dos resultados de *advocacy* da organização.

Campanhas e outras iniciativas de destaque

Maio Laranja

O principal objetivo do Maio Laranja é sensibilizar a sociedade sobre a prevenção da violência e do abuso sexual contra crianças e adolescentes. O ChildFund, em todo o mundo, direciona sua mobilização, principalmente, para a proteção no ambiente *online*.

Como parte dessas ações, publicamos cartilhas em nosso site com orientações sobre como prevenir a violência online e promovemos *webinars* e *lives* focados na proteção da infância e adolescência no ambiente virtual, abordando estratégias e ferramentas essenciais para garantir a segurança das crianças e adolescentes na internet.

Também obtivemos importantes apoios para conscientizar a sociedade com ações presenciais. Com



o apoio da Prefeitura de Belo Horizonte, iluminamos de laranja monumentos emblemáticos em vários pontos da cidade. Em Fortaleza, exibimos totens ao lado de manequins adultos e infantis com a frase: “Você deixaria uma criança sozinha em um local movimentado? É isso o que acontece quando ela acessa a internet sem supervisão”. Essas ações foram uma demonstração de solidariedade e compromisso com a proteção da infância.

SafeChild – Escola de Proteção Digital do ChildFund Brasil

Outra grande contribuição para a sociedade foi o curso *online* SafeChild – Escola de Proteção Digital do ChildFund Brasil. O objetivo é ensi-

nar crianças e adolescentes, de forma didática e divertida, como identificar perigos e se proteger contra os diversos tipos de crimes e abusos que ocorrem no ambiente *online*, com foco especial no abuso sexual. Com uma carga horária de seis horas, o curso é ministrado por meio de vídeos curtos, de até 4 minutos, e é composto por 10 aulas e 10 e-books de apoio.

O público-alvo são crianças e pré-adolescentes de 9 a 13 anos, mas o material de apoio também é muito útil para pais, mães e professores aprenderem e ensinarem sobre segurança online. Você pode acessar o curso por meio do QR Code disponível.



Agenda 227 e ChildFund Brasil: prioridade para infância e adolescência no Brasil

A Agenda 227 é um movimento apartidário da sociedade civil que busca colocar crianças e adolescentes no centro da construção de um Brasil mais justo e sustentável, conforme o artigo 227 da Constituição Federal, que garante seus direitos. Em parceria com diversas instituições, incluindo o ChildFund Brasil, o movimento fomenta a criação de políticas públicas que priorizem essa faixa etária.

Em 2024, o ChildFund teve uma participação ativa na Agenda 227, especialmente em Belo Horizonte, onde atuamos para garantir que as necessidades das crianças e adolescentes fossem priorizadas durante o período das eleições municipais. Isso incluiu o engajamento com candidatos para sensibilizá-los sobre as questões que impactam esse público.

Após as eleições, a Agenda 227 concentra esforços na implementação das propostas e no monitoramento do “Plano País para a Infância e Adolescência”, trabalhando em rede para influenciar o governo, o Congresso e outras esferas políticas, com o objetivo de garantir a prioridade absoluta para as infâncias e adolescências no Brasil.



Crianças e adolescentes no G20

Entre os dias 14 e 16 de novembro de 2024, a Cúpula do G20 — grupo de países que discute iniciativas para promover melhorias econômicas, políticas e sociais entre seus membros — foi realizada no Rio de Janeiro, e o ChildFund Brasil, em parceria com a Joining Forces, apoiou o movimento “Crianças no G20”, que buscou garantir a voz de crianças e adolescentes no evento.

O movimento teve como principal objetivo entregar aos líderes do G20 uma carta assinada por mais de 50 mil crianças e adolescentes de cerca de 60 países. O documento reúne preocupações e prioridades sobre temas cruciais para a juventude global, como sustentabilidade, economia justa, combate à pobreza, reforma da governança global e igualdade entre meninos e meninas e racial.

A carta foi elaborada a partir de uma consulta global conduzida pelas organizações Save

the Children e Plan International, em colaboração com a Joining Forces, MMI-LAC e o movimento “Crianças no G20”. Além disso, adolescentes brasileiras foram escolhidas para representar os mais de 50 mil signatários durante a Cúpula Social do G20. Esta edição do evento marcou a primeira vez que o encontro abriu espaço para a participação ativa de crianças e adolescentes, tanto por meio da entrega da carta quanto com a presença dos jovens no debate.

É importante destacar, também, que a participação do ChildFund Brasil em redes internacionais e coalizões que defendem os direitos das crianças é uma estratégia essencial para fortalecer o movimento global. O ChildFund é membro de diversas coalizões, como a Joining Forces — uma rede internacional formada por seis grandes instituições —, além de integrar a Coalizão Brasileira contra a Violência Infantil, com apoio da ONU, desde 2017.





Comunicação e mobilização de recursos

Telefone sem fio

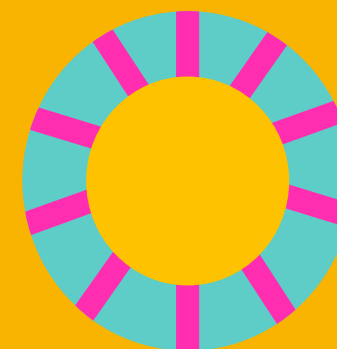
Para crianças a partir dos 4 anos

Como brincar?

As regras são simples: todos os jogadores devem se sentar, formando um círculo ou uma fila, um ao lado do outro. A pessoa que estiver na ponta da fila (ou qualquer pessoa do círculo), cria o "segredo" - que pode ser uma palavra ou uma frase - e repassa esse segredo, bem baixinho, no ouvido do jogador que estiver ao seu lado.

O próximo jogador repetirá o mesmo segredo, como ele ouviu ou entendeu, para o próximo colega, e assim sucessivamente, até chegar no último participante, que deverá anunciar alto aquilo que escutou.

Dificilmente o segredo anunciado pelo último jogador será o mesmo dito pelo participante que iniciou o jogo, já que ao falar baixinho no ouvido de um colega, dificulta a comunicação e o segredo pode não ser compreendido corretamente. E quando ele é distorcido ou alterado, a diversão é garantida.



Comunicação e Mobilização de Recursos



A comunicação tem sido um dos principais impulsionadores do plano de crescimento do ChildFund, especialmente à medida que buscamos diversificar nossas fontes de recursos. Com o objetivo de expandir o apadrinhamento e atrair novos doadores, estabelecemos a estratégia de “Desbloquear a Entrada em Grandes Fontes Doadoras”, com os seguintes pilares: Comunicação e Marca, Eventos e Ativações, Embaixadores e Inovação.

Em 2024, uma das principais estratégias da organização foi identificar oportunidades de doação, tanto com empresas quanto com grandes doadores filantrópicos, por meio de uma comunicação clara e direta. Nada de “telefone sem fio”. Nosso foco foi estreitar relações e ampliar o impacto social, buscando alcançar ainda mais pessoas. Confira algumas das ações que marcaram nosso ano!

Comunicação e marca

Um dos principais resultados de 2024 foi a adoção de um novo *brandbook* para a organização no Brasil, acompanhado da nova *tagline* “Criando Futuros”. Com o objetivo de fortalecer o reconhecimento da marca, realizamos um refresh na identidade visual, incorporando novos elementos para torná-la ainda mais impactante.

Embaixadores

Convidamos novas pessoas para se tornarem embaixadoras do ChildFund Brasil, pessoas com autoridade e relevância nos segmentos estratégicos de nossa atuação, além de reforçamos os relacionamentos com aquelas que já apoiam nossa organização. Com a definição de uma régua de relacionamento, os perfis dessas figuras em redes sociais são alimentados com materiais produzidos pela nossa equipe, o que nos permite comunicar nossas ações com maior alcance e diversidade de público. Além de divulgar nossa marca, o objetivo dessa iniciativa também é atrair novos doadores e padrinhos.



Inovação do site: mais acessibilidade e facilidade para doar



Passamos por uma reformulação em nosso site, com o objetivo de melhorar a experiência do usuário. Antes, a estrutura era mais institucional, com vários links que tornavam o processo de doação mais complexo e demorado. Agora, com o novo layout, buscamos tornar a navegação mais simples e funcional, focando em uma abordagem direta e prática.

A nova versão do site conta com um design mais comercial e intuitivo, e a área de doação foi otimizada para facilitar o processo. Criamos um espaço exclusivo para padrinhos e madrinhas, onde doadores podem realizar suas contribuições de forma rápida e descomplicada. O objetivo é garantir que, ao apoiar nossa causa, a experiência seja não apenas significativa, mas também ágil.

Transparência em pauta

Lançamos a *newsletter* Travessia, uma publicação online mensal que tem como objetivo manter nossos doadores informados sobre os principais acontecimentos do mês. Com reportagens, mensagens do diretor e atualizações sobre as nossas ações, buscamos garantir que todos se sintam atualizados e conectados ao trabalho do ChildFund.

Além disso, criamos o Conexão, um boletim trimestral dedicado ao público eclesialístico. Este conteúdo é especialmente focado nas atividades realizadas nos territórios com as crianças apadrinhadas, reforçando a importância da proteção infantil e do apoio à nossa missão, como forma de fortalecer o vínculo com essa comunidade e continuar incentivando a colaboração em prol dos direitos das crianças.



Aposte nas crianças

Em meio às polêmicas e ao debate ético relacionado aos sites de apostas no Brasil, lançamos a campanha "Aposte nas Crianças". Criamos um site especial e convidamos embaixadores a divulgar a iniciativa, uma oportunidade de promover nossa causa e captar recursos para ampliar nossas ações sociais.



Parceiros estratégicos em eventos corporativos

Em 2024, optamos por concentrar nossos esforços na participação em eventos estratégicos, em vez de organizá-los. Essa abordagem nos permitiu marcar presença em grandes eventos, especialmente aqueles com foco em ESG (*Environmental, Social, Governance*), fortalecendo nossa visibilidade no setor corporativo e atraindo novas parcerias. O objetivo é gerar valor para a causa do ChildFund, expandindo nosso alcance e promovendo colaborações com empresas comprometidas com o impacto social e a sustentabilidade.

Um exemplo importante de nossa participação foi o Fórum de ESG, realizado pelo LIDE Paraná em agosto, em Curitiba (PR). O evento reuniu grandes lideranças e especialistas para discutir a importância e os impactos das práticas ESG no ambiente corporativo. Além de apresentar palestras e

painéis sobre a adoção de práticas sustentáveis e responsáveis, o fórum contou com a participação de empresas e organizações do terceiro setor.

Além disso, em maio, com o apoio institucional da ADM, por meio de seu programa de investimento socioambiental ADM Cares, o ChildFund organizou a segunda edição do evento “Melhores Práticas ESG das Empresas Brasileiras”. O encontro proporcionou um debate sobre boas práticas e como as empresas estão promovendo impactos sociais positivos, contribuindo para o fortalecimento do pilar S do ESG no Brasil. E, em parceria com o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de Minas Gerais (IBEF-MG), realizamos o evento “Entregando o Seu Melhor”, cujo objetivo foi divulgar o ChildFund e captar recursos junto a um público estratégico.



Fortalecimento das ações eclesiais

Com 43% dos nossos doadores brasileiros que são do eclesial, reconhecemos o enorme potencial para engajar igrejas e suas lideranças na causa da proteção infantil. Para fortalecer esse vínculo, desenvolvemos o curso gratuito Igreja Guardiã, em parceria com a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil, com o objetivo de capacitar líderes de ministérios infantis a identificar e lidar de maneira eficaz com situações de abuso infantil.

A proposta do curso é fortalecer a comunicação entre as igrejas e suas comunidades, incentivando um compromisso ativo na proteção das crianças, não apenas dentro das igrejas, mas também em seus lares e ao seu redor. Ao capacitar líderes e pastores para se tornarem agentes de transformação, buscamos criar uma rede de apoio e conscientização que fortaleça a proteção e o cuidado das crianças em todos os ambientes.

Visibilidade também é aliada

Em 2024, nossa performance na imprensa brasileira foi crucial para expandirmos nosso alcance, atingindo mais pessoas e empresas. Um dos pontos de destaque foi a atenção necessária durante o período das férias escolares, quando pais, mães e familiares devem se atentar ao que as crianças acessam na internet.

Confira abaixo as reportagens nas quais marcamos presença:

Bom Dia Brasil
TV Globo
Assista ao vídeo



TV Record
Minas Gerais
Assista ao vídeo



TV Globo
Amapá
Assista ao vídeo



Rádio CBN
Leia a reportagem



Projetos com parcerias



Vamos fazer um livro?

Para crianças a partir dos 7 anos

Material: Papel, lápis de colorir, cola ou grampeador

Como brincar?

A proposta é que a criança desenvolva seu próprio livro. Para isso, primeiro, será necessário pensar na história que deseja contar, ou seja, no enredo e nos personagens. Em seguida, escrevam juntos o texto em um papel.

Com a história pronta, pegue folhas A4, dobre-as bem ao meio, una com as demais folhas e faça um livro, de modo que seja possível virar as páginas. Nesse momento, estimule que a criança desenhe, cora e, claro, não esqueça dos nomes dos autores na capa do livro.



Projetos com parcerias corporativas para fortalecer o pilar S da estratégia ESG

Além de sermos parceiros estratégicos em eventos para fortalecer a estratégia ESG das empresas, também desenvolvemos projetos sociais, oferecendo nossa expertise no pilar S (social), a fim de fortalecer o impacto social das corporações. Dessa forma, criamos valor compartilhado e trabalhamos juntos para criar uma sociedade com melhores futuros. A seguir, apresentamos os projetos de execução direta com parceiros corporativos realizados no decorrer de 2024.



Projeto Comunidades Parceiras do Meio Ambiente



Iniciado em maio de 2024, o Projeto Comunidades Parceiras do Meio Ambiente no Maranhão é uma iniciativa realizada em parceria com a ADM (Archer Daniels Midland), líder no comércio de grãos e insumos. Com foco na segurança alimentar e na mitigação dos impactos das mudanças climáticas, o projeto beneficia seis escolas em comunidades vulneráveis de Balsas e Porto Franco (MA). O objetivo principal é mitigar os efeitos das mudanças climáticas, prevenir desastres naturais e combater a desnutrição e a insegurança alimentar, por meio das seguintes ações:

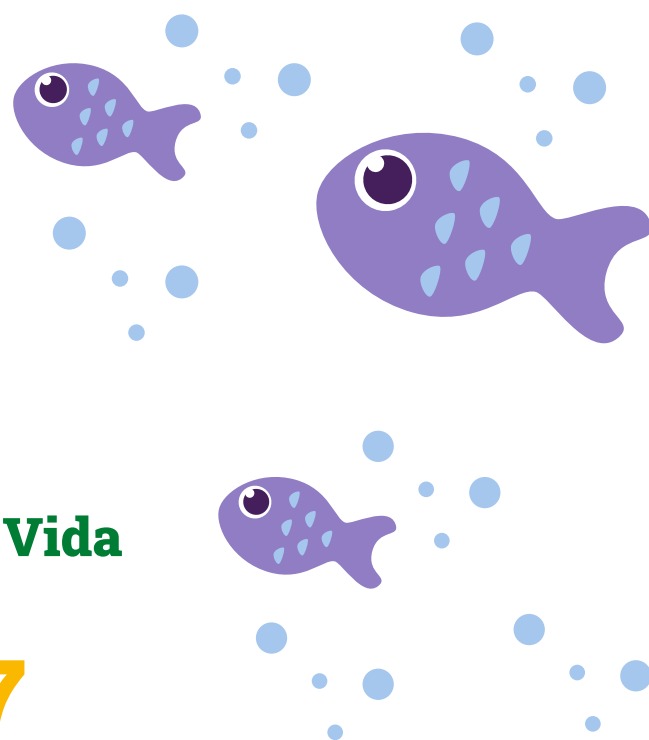
Construção de grandes hortas escolares, com tecnologia de irrigação, treinamento para crianças, professores e famílias, além do enriquecimento da merenda escolar.

Criação de áreas verdes nas escolas para reduzir a temperatura, combater o calor extremo e promover atividades ao ar livre em espaços sombreados.

Capacitação em Educação em Redução de Riscos de Desastres (ERRD) e Educação Ambiental Climática (EA Climática), com a produção de material didático para estudantes do ensino básico e fundamental e seus professores.

Projeto Água é Vida

Com o objetivo de garantir o acesso à água potável e promover ações educativas sobre saúde, higiene e uso sustentável da água, o ChildFund implementou, em parceria com a Cargill e a Global Water Challenge (GWC), o Projeto Água é Vida em diversas comunidades rurais de Luís Eduardo Magalhães (BA), São Desidério (BA) e Rio Verde (GO) entre 2023 e 2024. Em 2024, o projeto beneficiou cerca de 25 mil pessoas, entregando 4 Estações de Tratamento de Água em comunidades que consumiam água contaminada de rios, abrindo 3 novos poços artesianos em locais sem acesso à água e instalando dosadores de cloro em dezenas de poços artesianos de escolas rurais. Além de promover o acesso à água limpa, nosso objetivo foi também reduzir as doenças de veiculação hídrica e a mortalidade infantil.



Resultados do Projeto Água é Vida

24.979

peças impactadas nos três municípios

167

promotoras de saúde e higiene capacitadas

1980

famílias conscientizadas sobre água, saúde e higiene

4 estações

de tratamento de água

102

professores capacitados em WASH (Água, Saneamento e Higiene)

3 poços

artesianos entregues



2 poços

artesianos reativados



21

cloradores instalados



29

eventos do Dia Mundial da Água



500

jogos educativos distribuídos nas escolas



2000

cartilhas distribuídas



Rejudes Empreendedora: empreendendo com sucesso

A primeira edição do Projeto Rejudes Empreendedora, realizada entre 2022 e 2023, com o apoio do Instituto Localiza, incentivou a criação de seis pequenos empreendimentos para jovens em situação de vulnerabilidade social na região Nordeste. Por meio da capacitação de 86 jovens e diversas outras atividades, o projeto teve como objetivo prepará-los para liderar pequenos negócios. Seis planos de negócios receberam apoio financeiro e suporte para sua implementação ou aprimoramento.



Conheça algumas dessas propostas e quem as empreende:

“O capital semente foi muito importante nesse processo para dar um pontapé inicial em tudo que há muito tempo era planejado. Esperamos ter produtos de qualidade, fresquinhos e com bom custo-benefício tanto para o produtor quanto para a sociedade. Também estou muito feliz em fechar o termo de apoio com o comércio local, que é de muita importância para nós, que estamos iniciando.” - **Maria Aparecida, empreendedora de horticultura hidropônica, com venda de hortaliças.**

Em 2024, iniciamos a segunda fase do projeto, agora focada exclusivamente em jovens apadrinhados que já estão empreendendo. Esta etapa visa aprofundar seus conhecimentos sobre estratégias para aumentar vendas e faturamento, planejamento estratégico, precificação de produtos, marketing e outros temas cruciais para o crescimento dos negócios. Além disso, os participantes receberão mentorias individuais, nas quais poderão relatar suas dificuldades e contar com apoio para a construção de um plano de ação personalizado.

Conheça algumas dessas propostas e quem as empreende:

“O professor nos ensinou, logo no início das aulas do curso, sobre as características que deveriam predominar em um empreendedor. A que mais chamou minha atenção foi a de enxergar e aproveitar oportunidades. O curso REJUEDES Empreendedora é uma grande oportunidade. Quem participa e valoriza os conhecimentos oferecidos na formação já tem algumas das características citadas pelo professor, inclusive a de enxergar e aproveitar as oportunidades. Logo, todos já são empreendedores e, se cultivarem os conhecimentos, serão, com toda a certeza, empreendedores de sucesso”. - **Maria Biatriz, empreendedora de loja de vestuário feminino em crochê.**



Veja as empresas que também são parceiras do ChildFund Brasil:



Associação Instituto Marco Coimbra



Compo Expert



Missinclof Comércio de Vestuários e Acessórios LTDA



Oxbow Brasil Energia Ind e Com LTDA



Real Estruturas e Construções LTDA

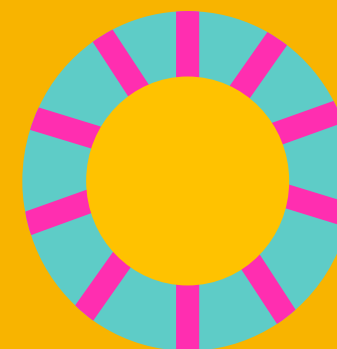


Resende Ribeiro Reis Advogados





Nossa governança



5 marias

Para crianças a partir dos 5 anos

Material: pedras pequenas

Como brincar?

As "cinco Marias", que dão nome à brincadeira, são pedrinhas. O objetivo do jogo é fazer uma sequência de movimentos com as pedras em várias fases. Ganha quem conseguir completar todas elas.

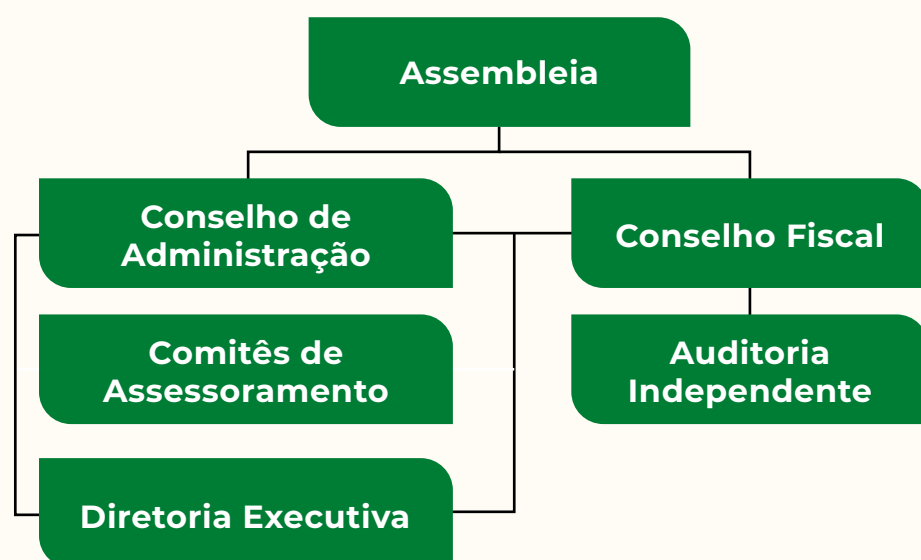
Para brincar, a criança escolhe uma das "cinco Marias" e a joga para o alto. Enquanto essa pedrinha está no ar, o pequeno deve pegar uma das outras quatro que ficaram no chão, usando a mesma mão. Depois disso, deve agarrar a pedrinha que foi lançada antes que ela caia no chão. Esse movimento deve ser repetido com todas as pedras. Quem conseguir pegar todas passa para a próxima fase.



Nossa governança e *compliance*

A governança do ChildFund tem como base uma estrutura sólida, que integra pessoas, as melhores praticas de mercado, políticas, procedimentos, processos e compliance. Essa estrutura é composta por seis pilares fundamentais que se alinham aos nossos valores globais. A partir desse compromisso, temos implementado uma governança cada vez mais robusta, que busca não apenas otimizar nossa atuação, mas também criar um ambiente que reflete a promoção de um futuro mais justo para as crianças.

ChildFund
Brasil



A força da nossa estrutura

Como parte do nosso compromisso com o aprimoramento contínuo, criamos um grupo de trabalho multidisciplinar, composto por executivos de diversas áreas e especializações. Esse time atua diretamente em nosso Conselho Fiscal, Assembleia e Comitês Consultivos, mantendo um diálogo constante com o Conselho de Administração. Juntos, esses grupos são responsáveis pela definição das ambições estratégicas e pelo acompanhamento das operações da organização, garantindo que nossas ações estejam sempre alinhadas à nossa missão.

Abrangem gestão de pessoas, finanças, auditoria, área social, governança, mobilização e marketing, com um foco permanente na transparência e eficiência dos processos internos.

Em 2024, avançamos ainda mais com a criação do Comitê de Advocacy, uma área estratégica que visa ampliar o impacto do ChildFund e abrir novas oportunidades de atuação. Este comitê, que está em fase de implementação, terá como missão lidar com os desafios e riscos crescentes no campo da defesa de direitos e na promoção de políticas públicas voltadas para crianças, jovens e adolescentes. Embora a inclusão de membros externos seja uma possibilidade para o futuro, a formação inicial do comitê está

sendo realizada internamente, com uma equipe qualificada e comprometida com nossos objetivos.

Contamos com pessoas que nos ajudem a aprimorar nossos processos e tragam novas perspectivas estratégicas para a organização. Para nós, a governança vai além de um conjunto de regras: é um espaço dinâmico, alimentado pelas diferentes experiências e habilidades e conhecimento dos seus membros.

Em todas as nossas decisões, os valores do ChildFund estão presentes, orientando nossa atuação com ética e responsabilidade. Guiados pelo conceito de CHILD (criança, em inglês), nossa governança assegura que todas as escolhas feitas estejam alinhadas à nossa missão maior: garantir que todas as crianças tenham seus direitos respeitados e alcancem seu pleno potencial.

Nosso compromisso com a transparência, justiça e compliance está no cerne de nossa governança, sendo refletido em cada ação que tomamos. Estamos construindo uma governança sólida, alinhada aos nossos valores e profundamente comprometida com a transformação social. Com o apoio de nossos parceiros, colaboradores e líderes, seguimos avançando em direção a um futuro mais justo para todas as crianças.



Conselho de Administração



**Elisabete
Waller Alves**
Presidente



**Luiz Alexandre de
Medeiros Araújo**
Vice-Presidente



**David
Ventura Braga**
Membro



**Joice Ribeiro
Santana Pelegrino**
Membro



**Patricia Helena
Fonseca Garcia**
Membro



**Paula Scanduzzi
Bichuete**
Membro

Conselho Fiscal



**Rogério
Magalhães**



**Alexandre
Brenand**



**Maria Isabel
Queiroz**



**Karla Jeanny
Falcão Carioca**



Assembleia



Adriana Paula
Carciofi Stecca



Alle Rebeca
Pacuas



Bárbara Naves
Nogueira



Claudio
Vanderley
de Araujo



Guilherme
Carrara



Henrique Adolfo
de Freitas



Herbert Borges
Paes de Barros



José Luiz
Mares Guia



Mário Sergio
Seabra Levy



Mônica
Fernandes dos
Santos



Nelson Franca



Patrícia Marçal
Rodrigues



Cristina
Barrera



Ednilton Gomes
de Soárez



Fernanda
Muradas



Francisca das
Chagas Lemos



Júlio Cesar
Damião Soares



Marcello Perego
Ursini



Maria do
Perpétuo Socorro
França Pinto



Maria Eugênia
dos Santos
Buosi



Renata Lippi



Sandro da Silva
Melo



Valseni José
Pereira Braga



Comitê de Pessoas e Nomeações



**Jeise Lucia
Moreira**
Coordenadora



Joyce Mara



**Renata de
Araujo Santana**



David Braga

Comitê de *Advocacy*



Patrícia Garcia
Coordenadora



**Agueda Barreto
do Carmo**



**Ana Lúcia
Santana**



**Herbert
Barros**

Comitê de Auditoria e *Compliance*



**Antônio Augusto
Rocha Fiuza Filho**
Coordenador



**Olga
Marchan**



**Luiz Alexandre de
Medeiros Araújo**



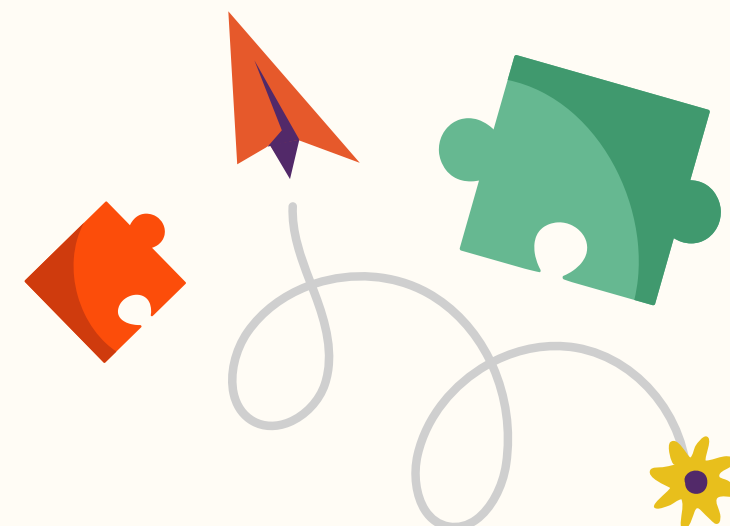
**Júlio Borges
de Carvalho**



**Carlos
Braga**



**Henrique
Paim**



Parceiros de transformação



Passe anel

Para crianças a partir dos 5 anos

Como brincar?

Uma criança fica com um anel na mão e as outras sentam em um banco, uma ao lado da outra, com os braços estendidos e as palmas das mãos unidas. A criança que está com o anel também une as palmas das mãos, com o anel dentro, e passa suas mãos por dentro das mãos das outras crianças.

Ela tem que deixar o anel nas mãos de uma das crianças sem que as outras percebam. Depois, ela mostra as mãos vazias e pergunta a um dos participantes com quem está o anel. Se ele acertar, vira o passador de anel. Se não, o anel segue com o mesmo passador até que alguém acerte.



Parceiros de transformação

Atualmente, para garantir que nosso trabalho impacte o maior número possível de crianças, adolescentes, jovens, suas famílias e comunidades, contamos com uma ampla rede de apoio, que compõe o Ecossistema ChildFund Brasil de Transformação Social. Essa rede inclui padrinhos e madrinhas, organizações públicas, comunidades de fé, empresas privadas, doadores e parcerias com o setor empresarial. Dentro dessa estrutura, as formas de contribuição variam, incluindo doações mensais recorrentes, doações pontuais e campanhas de conscientização que mobilizam pessoas, empresas e órgãos públicos. Além disso, contamos com o apoio de empresas privadas dispostas a investir em projetos sociais e gerar um impacto real nas comunidades atendidas.

A parceria que estabelecemos com as empresas é, acima de tudo, uma via de mão dupla: enquanto as empresas viabilizam os investimentos necessários para a execução dos projetos, o ChildFund Brasil contribui para acelerar os resultados sociais e gerar impacto positivo, alinhando-se aos objetivos do pilar Social da estratégia ESG (Environmental, Social and Governance) dessas organizações. Em outras palavras, somos aliados na busca pelo fortalecimento da responsabilidade social das empresas, ajudando-as a atingir suas metas de impacto positivo na sociedade.

Nosso programa de apadrinhamento

O apadrinhamento, que é uma das principais formas de atuação do ChildFund, sempre teve como um dos seus pilares a comunicação contínua entre padrinhos, madrinhas e as crianças, adolescentes e jovens apadrinhados. E durante quase 60 anos, esse vínculo foi alimentado principalmente por meio de cartas, criando laços afetivos e reais entre os padrinhos e seus afilhados, além de manter os doadores informados sobre o bem-estar das crianças, adolescentes e jovens.



Contudo, com a evolução digital, o ChildFund tem migrado das tradicionais cartas físicas para um formato mais ágil e moderno: a carta *online*. E essa transformação abrange também outras áreas de relacionamento, como a comunicação entre padrinhos e afilhados, entre o ChildFund e as organizações sociais parceiras; entre nossa equipe e os padrinhos. O objetivo é estreitar os vínculos, oferecendo uma experi-

ência mais eficiente e dinâmica para todas as partes envolvidas.

No ChildFund Brasil, acreditamos que cada parceria é uma oportunidade de transformação. Por isso, buscamos sempre conquistar novos parceiros e, acima de tudo, manter relações duradouras, que gerem resultados concretos para as crianças e as comunidades que atendemos.

Fique por dentro da nossa jornada de transformação.

Do físico para o digital: uma transição necessária

A migração do formato físico para o digital não é simples. Ela envolve inovação, adaptação dos sistemas internos e, principalmente, a garantia de que o vínculo entre padrinho/madrinha e criança não seja perdido. Considerando isso, para entender melhor a percepção dos padrinhos/madrinhas brasileiros sobre a mudança, o ChildFund realizou uma pesquisa em 2023, que revelou um dado expressivo: cerca de 99% dos padrinhos/madrinhas preferem receber cartas *online*, mostrando uma adesão significativa à novidade.

Dessa forma, a demanda por uma comunicação mais ágil e personalizada acelerou a transição para o formato digital, que foi iniciada em junho

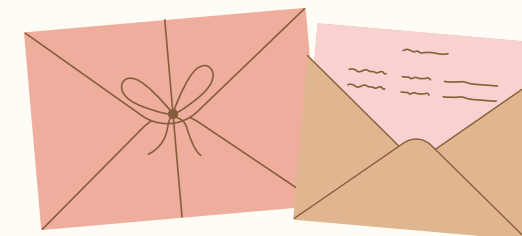
de 2024. Para isso, o time do ChildFund adotou a plataforma de e-mail marketing da Microsoft, que foi integrada aos nossos sistemas. O movimento possibilitou um disparo automatizado das cartas e a coleta de dados sobre a entrega, leitura e interação dos padrinhos/madrinhas com os conteúdos.

Entre outras vantagens, a transição para o digital trouxe a vantagem da rastreabilidade das cartas. Antes, o único indicador de falha no envio era a devolução da carta pelos Correios. Com o sistema digital, podemos acompanhar em tempo real o envio e recebimento das mensagens. E, claro, quando o envio por e-mail não é possível, oferecemos alternativas, como o envio via WhatsApp.

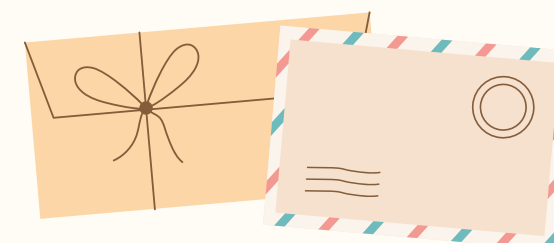
Apadrinhamento internacional: desafios e estratégias

O apadrinhamento internacional, que conta com aproximadamente 15.600 mil apadrinhados, representou um grande desafio no processo de migração para o digital. Embora a maioria dos padrinhos e madrinhas internacionais tenha acesso à internet, a adaptação dos sistemas e plataformas de comunicação tem exigido uma abordagem cuidadosa. Diante disso, o objetivo do ChildFund é iniciar um esforço de conscientização junto a esses padrinhos e madrinhas, incentivando-os a aderir ao modelo com foco na sustentabilidade, redirecionamento para programas e agilidade na entrega de respostas.

O ChildFund Brasil tem trabalhado com cautela para testar a migração gradual das cartas físicas para as digitais, considerando as especificidades dos padrinhos e madrinhas de diferentes países. Com base na pesquisa de uso de internet nos EUA, que revela que 83% das pessoas acima de 60 anos acessam a internet, a organização tem se esforçado para garantir que os padrinhos e madrinhas internacionais recebam um serviço de alta qualidade, com uma plataforma de comunicação eficiente. E vem dando certo!



Em 2024, foram enviadas 10.750 cartas digitais por meio de uma das plataformas utilizadas pelo ChildFund.



Digitalização dos arquivos das crianças apadrinhadas

Outro grande avanço do ChildFund Brasil em 2024 foi o projeto de digitalização dos arquivos das crianças, um trabalho que começou em 2022. Antes, os documentos das crianças apadrinhadas ficavam armazenados em salas fechadas nas Organizações Sociais Parceiras (OSP), correndo o risco de perda em caso de incidentes como incêndios ou inundações. Agora, esses arquivos estão sendo digitalizados e armazenados em uma nuvem segura, o que permite acesso rápido e sem riscos de perda, tanto para a organização quanto para auditorias e a equipe internacional.

O processo, que começou com uma organização parceira em Fortaleza (CE), já foi replicado para outras nove organizações sociais e está em fase de expansão para garantir que todos os registros de crianças sejam acessíveis digitalmente até junho de 2025.

O site como ferramenta de alcance e relacionamento

No esforço de estreitar vínculos e oferecer uma experiência mais fluida e completa aos nossos doadores, o ChildFund também lançou um novo site, como já comentamos, uma mudança aguardada e muito importante também para a área de relacionamento. Com um layout mais moderno, intuitivo e simplificado, o novo site nos abre a oportunidade de criar uma jornada mais eficiente para os padrinhos e madrinhas.

A página tem como objetivo se tornar um canal essencial para otimizar processos e automatizar serviços que, muitas vezes, não exigem a intervenção direta da equipe. A ideia é oferecer um ambiente ainda mais amigável, onde o padrinho ou a madrinha possa acessar facilmente as informações que precisa sobre a criança, sem a necessidade de entrar em contato direto via telefone ou WhatsApp. Nosso objetivo é proporcionar um serviço mais ágil e acessível, permitindo que cada doador se envolva ainda mais com a nossa missão.



Visitas *online* aproximando padrinhos e crianças

O ChildFund também está investindo em visitas online, uma forma de aproximar ainda mais padrinhos e crianças. Essas visitas permitirão que o padrinho ou a madrinha tenha um contato mais pessoal com seu afilhado, mesmo à distância. As primeiras experiências com visitas *online* têm mostrado resultados positivos, e a expectativa é que em 2025 o serviço esteja disponível para todos os padrinhos, oferecendo uma nova forma de engajamento e conexão.

Fortalecendo os vínculos

Mais uma das grandes inovações implementadas pelo ChildFund no último ano foi a criação da “régua de relacionamento”, uma ferramenta de comunicação personalizada com os padrinhos. A partir de uma pesquisa com os doadores, a equipe percebeu que as informações sobre a criança e adolescentes, por mais impactantes que fossem, não eram suficientes para satisfazer o desejo dos

padrinhos de se sentirem cada vez mais conectados à causa. Assim, a régua foi criada para enviar, ao longo do tempo, e-mails periódicos com informações não apenas sobre o afilhado, mas também sobre o impacto do apadrinhamento na comunidade e as atividades da organização.

Nos primeiros 365 dias de apadrinhamento, o padrinho ou a madrinha recebe uma série de e-mails, incluindo vídeos de boas-vindas e relatos das crianças, além de informações sobre as atividades realizadas pela organização. Após esse período inicial, a régua de relacionamento continua, com conteúdo que vai desde e-mails comemorativos de aniversário do padrinho ou da madrinha até e-mails sobre as diferentes fases de desenvolvimento das crianças e dos programas de proteção. Tudo isso contribui para fortalecer o vínculo entre os padrinhos e as crianças, garantindo que a experiência de apadrinhar seja cada vez mais completa.

Novos canais de relacionamento: WhatsApp e o futuro digital

Dada a popularidade do WhatsApp no Brasil, estamos ampliando nosso uso desse canal para manter os padrinhos informados com mais agilidade. Embora o e-mail ainda seja uma ferramenta importante, sabemos que o WhatsApp proporciona uma comunicação mais imediata, sendo uma ótima alternativa para engajar nossos doadores. Por meio desse canal, enviamos conteúdos relevantes não apenas sobre o impacto do ChildFund, mas também sobre temas de interesse para os padrinhos, como dicas de segurança na internet para crianças, por exemplo.

Parceria com o segmento eclesiástico: fortalecendo vínculos e impacto social

O crescimento do apadrinhamento no Brasil tem se destacado especialmente no segmento eclesiástico, um público que tem se mostrado muito engajado no acompanhamento das nossas ações. As comunidades de fé não apenas querem saber mais sobre as crianças, mas também se envolvem ativamente, participando de eventos presenciais e organizando atividades sociais. Esse estreito relacionamento é fundamental para o sucesso das nossas iniciativas, e por isso, trabalhamos lado a lado com essas comunidades para fortalecer os laços.

Principais ações de relacionamento com o segmento eclesiástico

O relacionamento com o setor eclesiástico envolve três principais tipos de ações:

- 1. Live! Concerts:** o “Live! Concerts” é um evento realizado nas comunidades de fé, no qual compartilhamos histórias de transformação de vidas, por meio do apadrinhamento.
- 2. Ações sociais:** são eventos promovidos pela comunidade de fé em parceria com o ChildFund, para os quais oferecemos apoio logístico e organizacional. As ações sociais incluem atividades como distribuição de lanches, brinquedos, serviços médicos e até atendimentos odontológicos.
- 3. Jornadas sociais:** Nesses eventos, organizados pelo ChildFund em parceria com as organizações sociais, promovemos visitas para que os padrinhos conheçam as ações realizadas nas comunidades. Durante a jornada, eles têm a oportunidade de ver de perto o trabalho da organização, interagir com as crianças e suas famílias, e entender como a ajuda de cada padrinho impacta a vida delas. Essas visitas, assim como as tradicionais, são cuidadosamente planejadas, respeitando todas as normas de segurança e salvaguarda, e têm o objetivo de fortalecer o vínculo entre padrinhos e afilhados.

Feliz dia do padrinho!

O Dia do Padrinho e da Madrinha, celebrado anualmente em junho, é uma data especialmente dedicada a agradecer aos nossos doadores. Esse evento é uma oportunidade para destacar a importância de cada padrinho, que não apenas contribui financeiramente, mas também nos apoia enviando mensagens, participando de jornadas sociais e fazendo visitas *online*. Em 2024, promovemos um evento em Vespasiano (MG), com uma programação especial que incluiu pescaria de cartas das crianças e bate-papos com padrinhos.

Estratégia de migração de padrinhos

A migração de padrinhos de áreas com maior concentração de organizações para regiões mais carentes, como Anagé, na Bahia, e o município de Cavalcante, em Goiás, fez parte das ações estratégicas do ChildFund em 2024. Esse movimento foi cuidadosamente planejado para garantir que a transição fosse suave, e conseguimos redirecionar quase 100% dos padrinhos para as novas localidades, garantindo que o apoio continuasse a chegar às crianças que mais precisam.

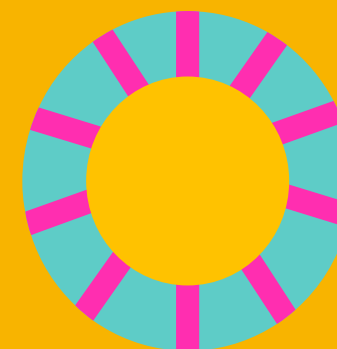
Veja quem são as Comunidades de Fé parceiras do ChildFund Brasil:

- Igreja Memorial Batista
- Igreja Presbiteriana Nacional
- Igreja Batista Vilas do Atlântico
- Primeira Igreja Batista de João Pessoa
- Comunidade das Nações
- Clamor para as Nações
- Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB)
- Igreja Assembleia de Deus Alto do Ipiranga
- Igreja Além do Veu
- Igreja Batista Evangelica Intermare - PB
- Igreja Cara de Leão - Projeto Vida Nova
- Conferência Lugar Secreto (Nivea Soares)





Nossa gente



Morto-vivo

Para crianças acima dos 5 anos

Como brincar?

Um dos participantes é escolhido para comandar a brincadeira, enquanto os outros formam uma reta, um ao lado do outro. A criança escolhida será responsável por dar orientações aos colegas com as palavras “morto” e “vivo”.

Quando ouvirem “morto”, todos deverão se agachar, ao ouvirem “vivo”, o comando é se levantar. O jogo vai ficando mais complexo a partir do momento em que os comandos se tornam mais rápidos. Assim, as crianças precisam prestar bastante atenção. Os que não conseguirem seguir as instruções são eliminados, vence o que ficar por último.



Nossa gente

Assumimos o compromisso de promover um ambiente de trabalho seguro, saudável, colaborativo e motivador para nossos colaboradores diretos e indiretos. Como resultado, o engajamento das nossas pessoas no ChildFund tem se consolidado ao longo dos anos, alinhado aos nossos valores organizacionais. A pesquisa de satisfação 2024 revelou que 81% dos colaboradores aprovam o clima ou ambiente organizacional, com um índice de engajamento bem acima da média do mercado. Isso reflete um clima positivo e saudável, fruto das políticas de gestão de pessoas e do cuidado com o bem-estar da equipe, incluindo apoio psicológico ilimitado e programas de saúde.

Atualmente, nossos valores estão ainda mais alinhados com nossa causa e nosso propósito. Adotamos o "CHILD", que representa os pilares fundamentais que guiam nossa atuação:

C

Conexão

Valorizamos a conexão entre todos os stakeholders, especialmente nossa equipe interna, acreditando que a colaboração e o engajamento são a chave para o sucesso coletivo.

H

Honestidade

A honestidade é fundamental para nossa organização, refletindo nosso compromisso com ética, transparência e integridade. Com mais de 90 políticas internas, garantimos o bom funcionamento dos nossos processos e a cultura de respeito.

I

Inovação

Buscamos constantemente formas criativas de melhorar nossas estratégias e processos. Incorporamos novas tecnologias, como a inteligência artificial, e oferecemos treinamentos para capacitar nossa equipe.

L

Learning (Aprendizagem)

Acreditamos que o aprendizado vem da prática, por isso, incentivamos nossa equipe a trazer novas ideias, enquanto implementa soluções no seu dia a dia.

D

Diversidade de Experiências

Valorizamos as diferenças e promovemos um ambiente de respeito e colaboração.



Capacitação e Desenvolvimento

A capacitação contínua é um dos pilares do nosso desenvolvimento organizacional. Implementamos recentemente o Capacitômetro, uma ferramenta interna para mapear indicadores, como capacitações e treinamentos realizados pela nossa equipe, além da quantidade de horas dedicadas a esses momentos.

Além disso, temos investido em um mapeamento das capacitações disponíveis no mercado, compartilhando opções com nossa equipe e incentivando a participação em cursos que agreguem valor à nossa missão, incluindo temas como design thinking, liderança, inteligência artificial, LGPD, inteligência emocional, *Power BI* e outras competências técnicas. Para incentivar toda a equipe a aprimorar seus conhecimentos, criamos o Capacitômetro.

Nossa equipe participou de mais de

1.300

horas de capacitação no ano de 2024.



Cuidado com a saúde mental e bem-estar da equipe

Em 2024, a organização deu um passo importante no apoio à saúde mental de nossos colaboradores, oferecendo um benefício de apoio psicológico *online* ilimitado. Também implementamos um benefício que oferece suporte integral à saúde física e emocional das equipes. Fizemos ainda uma revisão dos benefícios oferecidos, incluindo o ticket e o seguro de vida, e continuaremos aprimorando nossas políticas de benefícios no próximo ano fiscal.

Conexões internacionais fortalecidas

O estreitamento com lideranças internacionais também foi um ponto forte neste ano. O encontro anual dos líderes da América Latina aconteceu no Brasil e foi fundamental para alinharmos as estratégias para o próximo ano fiscal. A troca de experiências e o comprometimento com metas, como o número de crianças a serem alcançadas, fortaleceram nossa atuação e ajudaram a unir os esforços de diferentes países para um impacto maior.

Segurança no trabalho

A segurança é uma prioridade global, com políticas que abrangem desde viagens internacionais até a proteção de dados pessoais. Recentemente, implementamos protocolos mais rigorosos, como capacitação obrigatória e monitoramento de riscos ambientais e tecnológicos, para proteger colaboradores, beneficiários e dados sensíveis.

No que se refere à proteção de informações, o ChildFund se destaca pela excelência nas políticas de segurança da informação, em parceria com um especialista em LGPD. Isso assegura que nossos processos estejam alinhados às melhores práticas de proteção de dados, especialmente no que diz respeito às informações de crianças e beneficiários.



Inovando em equipe

A inovação está no centro da nossa estratégia, com a equipe participando ativamente de dinâmicas de aprendizagem e momentos de escuta, nos quais todos podem contribuir com ideias e soluções criativas. E isso logo reflete em nossos processos.

Esses avanços refletem nosso empenho em criar um ambiente de trabalho mais inovador e seguro, alinhado aos valores do ChildFund, o que fortalece nossa capacidade de gerar impacto positivo na vida de crianças e comunidades.

Outro momento importante foi o encontro presencial da governança, que reuniu voluntários e líderes do ChildFund, fortalecendo a conexão entre a equipe executiva e os *stakeholders*. Este encontro possibilitou a troca de experiências e o alinhamento de estratégias, com depoimentos emocionantes dos beneficiários, reforçando nosso compromisso com a missão da organização.

Parte da governança visitou organizações parceiras no Ceará, onde puderam ver de perto o trabalho realizado com as comunidades, histórias de sucesso e ter contato com as equipes e as pessoas apadrinhadas no ChildFund Brasil.

Por meio dessas ações, enfatizamos um dos nossos valores: a Conexão!

Esses avanços refletem nosso empenho em criar um ambiente de trabalho mais colaborativo, alinhado aos valores do ChildFund, o que fortalece nossa capacidade de gerar impacto positivo na vida de crianças e comunidades.



Embaixadores MAGIC

Como equipe, somos embaixadores da missão organizacional e esse clima é fomentado pela metodologia MAGIC, que busca aumentar o engajamento dos profissionais com base em cinco pilares.



MEANING
(Significado)



AUTONOMY
(Autonomia)



GROWTH
(Crescimento)



IMPACT
(Impacto)



CONNECTION
(Conexão)

Resultado financeiro



BALANÇO GERENCIAL (R\$000) – DEZEMBRO

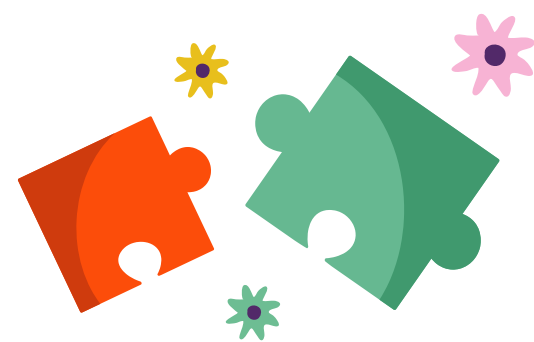
	INTERNACIONAL	BRASILEIRA	TOTAL
Apadrinhamento	19,397	9,343	28,740
Presentes para Crianças	2,963	537	3,500
Isenções Fiscais		1,324	1,324
Doações		1,369	1,369
Corporativo	591	1,799	2,390
Receita Financeira	37	540	577
Patrimonial		131	131
Voluntários		262	262
Outras		5	5
Entradas	22,988	15,310	38,298
Apadrinhamento	11,632	5,337	16,968
Presentes para Crianças	2,963	537	3,500
Corporativo	553	1,616	2,169
Doações	596	302	898
Desenvolvimento Social	2,371	256	2,627
Vínculo Criança-Padrinho	1,152	753	1,905
Gestão de Projetos e Criança-Padrinho	19,266	8,801	28,067
Mobilização de Recursos	479	1,844	2,323
Pessoas, Administração e Finanças	3,002	1,844	5,630
Isenções Fiscais		1,324	1,324
Depreciação	295	487	782
Voluntários		262	262
Despesas	3,776	6,545	10,321
Resultados	(54)	(36)	(90)

* Os valores referentes a “Presentes Para Crianças” representam o montante repassado às organizações parceiras durante o ano de 2024. Esses recursos são destinados diretamente às crianças por padrinhos e madrinhas e, portanto, não integram o resultado econômico da organização (Receita e Despesa), tendo seu tratamento contábil exclusivamente em contas patrimoniais (Ativo e Passivo)



Sumário

GRI



GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL
A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE RELATO		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Dados da organização	4-7, 12, 13
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade	6
	2-3 Período de relato, frequência e ponto focal	6 comunicacao@childfundbrasil.org.br
	2-4 Reformulações de informações	Não houve
	2-5 Verificação externa	Este relatório não foi submetido a verificação externa.
ATIVIDADES E TRABALHADORES		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	O ChildFund Brasil conta com parceiros para a realização de suas atividades. Tais parceiros são organizações que atuam nos territórios, consultorias e outros atores que apoiam a organização no cumprimento de sua missão. Mais informações: pgs 6,7, 22-24, 30-33
	2-7 Empregados	66, 67
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Temos 1.368 voluntários atuando nas cidades onde temos operações com organizações parceiras.
GOVERNANÇA		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e composição	17-19, 69-73
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	69-73
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	69-73
	2-12 Atribuições do mais alto órgão de governança no controle da gestão de impactos*	17-19, 69-73
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	17-19, 69-73
	2-14 Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade*	O processo de tomada de decisão em nossa organização ocorre a partir da deliberação em diversas instâncias. O ChildFund Brasil é liderado por uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal, e ainda conta com Comitês de Assessoramento. Os conselheiros são profissionais de diferentes perfis e formações, que apoiam o corpo executivo nas decisões

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse*	A organização analisa possíveis situações de conflito de interesse e delibera a partir dos seus valores e modelo de governança. Adotamos um forte processo de auditoria interna e das organizações parceiras, que identifica situações de conflito de interesse e delibera junto ao Senior Management Team do escritório país.
	2-16 Manifestações críticas*	Todos os públicos podem acessar a organização ou diretamente a liderança, em caso de situações críticas. Temos os canais de comunicação com o público externo e canais internos com as organizações parceiras.
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	69-73
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não disponível
	2-19 Políticas de remuneração	O ChildFund Brasil segue as políticas de remuneração da sede internacional, com adaptações ao contexto do mercado brasileiro.
	2-20 Processos para determinação da remuneração	Não disponível
	2-21 Proporção da remuneração total anual	R\$ 5.741.158,43 investido em remuneração de pessoal.
	2-22 Informações sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável*	36-59
	2-23 Compromissos	O propósito da organização, bem como suas metas e programas, de forma geral, estão alinhados com compromissos globais, como a Agenda 2030 da ONU e os compromissos definidos pelo ChildFund International. Em nível nacional, nossos principais compromissos são: 1. Apoiar o desenvolvimento de crianças em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade social, tornando-as capazes de realizar melhorias em suas vidas e dando a elas oportunidade de se tornarem jovens, adultos, pais e líderes que conferirão mudanças sustentáveis e positivas às comunidades. 2. Mobilizar pessoas e instituições para que atuem na valorização, na proteção e na promoção dos direitos das crianças na sociedade. 3. Enriquecer a vida dos apoiadores através da defesa à nossa causa.
	2-24 Internalização de compromissos	Os compromissos da organização são amplamente compartilhados com todos os tipos de stakeholders, estando presentes também no dia a dia dos colaboradores internos.
	2-25 Processos para remediação de impactos negativos	Mantemos contato e assessoramento constante às nossas organizações parceiras e prováveis impactos ou incidentes negativos são imediatamente analisados pelo SMT (Senior Management Team) e encaminhados/remediados de acordo com as necessidades.
	2-26 Mecanismos para busca de informações e manifestações*	Não disponível
	2-27 Cumprimento da legislação*	Seguimos rigorosamente a Legislação Brasileira e todas as regulamentações trabalhistas, ambientais e sociais.
	2-28 Participação em associações	O ChildFund trabalha em parceria com 21 organizações parceiras, que, em sua maioria, são associações de âmbito social que desenvolver nossos programas e metodologias junto às comunidades.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/URL
ENGAJAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de partes interessadas*	22-33 O ChildFund Brasil mantém relacionamento próximo com suas partes interessadas, que participam ativamente do desenvolvimento dos programas sociais e ações voltadas à proteção infantil. A organização se mantém atenta aos movimentos da sociedade e está sempre aberta a rever sua seleção de partes interessadas, incluindo novos públicos sempre que julgar relevante.
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários são cobertos por acordos de negociação coletiva.
TÓPICOS MATERIAIS		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo para determinação do tópico material*	6,7
	3-2 Lista de tópicos materiais*	7
	3-3 Gestão dos tópicos materiais	6,7
GRI 413: Comunidades locais	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local*	36-59
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais*	Não disponível



Ficha Técnica

CHILDFUND BRASIL – FUNDO PARA CRIANÇAS

CNPJ: 17.271.925/0001-70
Inscrição Municipal: 404447/004-8
Inscrição Estadual: Isento
Escritório Nacional
Rua Curitiba, 689 – 5º andar – Centro
CEP 30170-120 – Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3279-7400

ChildFund®
CRIANDO FUTUROS

CHILDFUND BRASIL

Elisabete Waller
Presidente do Conselho de Administração

Mauricio Cunha
Diretor de País

Joyce Mara
Gerente Sênior de Pessoas e Cultura

Cristiano Moura
Gerente de Programas

Aline Soares
Gerente de Marketing e Mobilização de Recursos

Jean Lopes
Gerente Financeiro

Luciana Almeida
Gerente de Relacionamento

APOIO TÉCNICO

Águeda Barreto,
Giane Boselli
e Marcelo Martins

Produção Editorial, projeto gráfico e diagramação
BH Press Comunicação

Fotos
Jake Lyell
Marcelo Martins
Karla Mayara
Clarice Castro
Pedro Batista
Centro de Documentação e Memória do ChildFund Brasil

Vídeos
Equipe de Comunicação e Marketing do ChildFund Brasil, BH Press Comunicação







www.childfundbrasil.org.br